

Universidade de São Paulo

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto



PROJETO PEDAGÓGICO

Curso de Graduação em:
Farmácia-Bioquímica –ingressantes até 2019
Farmácia – ingressantes a partir de 2020

Atualizado em 30/08/2024

Reitor: Carlos Alberto Carlotti Junior
Vice-Reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda
Pró-Reitor de Graduação: Aluisio Augusto Cortim Segurado
Pró-Reitor de Graduação Adjunto: Marcos Garcia Neira
Diretor: Sérgio Akira Uyemura
Vice-Diretora: Mônica Tallarico Pupo

Comissão de Graduação (CG)

Representantes Docentes		
Cristiane Masetto de Gaitani	Presidente	21/02/2024 à 22/01/2026
Sérgio Albuquerque	Vice-Presidente	21/02/2024 à 22/01/2026
Fabiana Testa Moura de Carvalho Vicentini	Suplente	01/09/2021 a 30/08/2024
Eliana Guedes Stehling	Titular	29/04/2023 à 28/04/2026
Leonardo Neves de Andrade	Suplente	31/10/2021 à 30/10/2024
Fabíola Attié de Castro	Titular	31/08/2021 à 30/08/2024
João Paulo Bianchi Ximenez	Suplente	26/08/2023 a 25/08/2026
Luciane Carla Alberici	Titular	30/10/2022 à 29/10/2025
Sandra Yasuyo Fukada Alves	Suplente	30/10/2022 à 29/10/2025
Niege Araçari Jacometti Cardoso Furtado	Titular	01/11/2023 à 31/10/2026
Fabiana Rossi Varallo	Suplente	01/11/2023 à 31/10/2026
Rose Mary Zumstein Georgetto Naal	Titular	28/11/2021 à 27/11/2024
Zeki Naal	Suplente	28/11/2021 à 27/11/2024
Representantes Discentes		
Gabriela Ribeiro Wiltgen	Titular	27/04/2024 à 26/04/2025
Raquel Verotti Scatolin	Suplente	27/04/2024 à 26/04/2025

Secretária: Cristiane de Oliveira Gobbi
Apoio Pedagógico: Márcia Mendes Ruiz Cantano

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto
Endereço: Avenida Prof. Dr. Zeferino Vaz s/n.
Ribeirão Preto/SP

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

Curso	Graduação em Farmácia
Modalidade de Grau	Bacharelado
Título acadêmico	Farmacêutico-Bioquímico (até 2019) Farmacêutico (a partir de 2020)
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Regime de progressão curricular	Crédito
Tempo de integralização	Mínimo 8 semestres - Máximo 15 semestres
Carga horária total de integralização	4800 horas
Número de vagas para ingresso	80 vagas
Forma de ingresso	Fuvest, Enem, Provão Paulista, Transferências, Competições Científicas e Programa de Estudantes- Convênio de Graduação (PEC-G) do Ministério da Educação
Turno de funcionamento	Integral (matutino e vespertino)
Local de funcionamento	Campus USP Ribeirão Preto Av Prof. Doutor Zeferino Vaz s/n Ribeirão Preto/SP

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MISSÃO DA FCFRP.....	5
3. HISTÓRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FCFRP/USP.....	5
4. COMUNIDADE.....	7
5. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	7
6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL EGRESSO.....	7
7. FORMAS DE INGRESSO	9
8. PROGRAMAS DE APOIO A GRADUAÇÃO.....	9
9. AÇÕES PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES	10
10. INFRAESTRUTURA.....	10
11. DOS ÓRGÃOS COMPETENTES E SUAS ATRIBUIÇÕES	12
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
12.1. MATRIZ CURRICULAR 60012.....	15
12.2. MATRIZ CURRICULAR 60013.....	15
12.3. MATRIZ CURRICULAR 60014.....	17
12.4. MATRIZ CURRICULAR 60015.....	18
13. ELEMENTOS DA MATRIZ CURRICULAR	19
14. ENTIDADES ESTUDANTIS	20
15. DELIBERAÇÕES	23
16. BIBLIOGRAFIA	23
ANEXO 1: LISTA DE MÓDULOS OBRIGATÓRIOS E PROGRAMA RESUMIDO	24
ANEXO 2 – MATRIZ CURRICULAR VIGENTE	32

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto- FCFRP- USP, elaborado pela Comissão de Graduação e pelo Apoio Pedagógico foi construído com base na história e no curso de graduação da FCFRP-USP, tendo como objetivo orientar a comunidade acadêmica com relação às atividades voltadas ao ensino de graduação.

O termo projeto vem do latim *projectu* significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

O projeto pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. Desse modo, o projeto pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade.

O projeto pedagógico da FCFRP-USP busca a organização do trabalho pedagógico da Unidade na sua globalidade e na sua relação com a comunidade interna e externa.

2. MISSÃO DA FCFRP

Formar profissionais capacitados para atuar nas áreas de Ciências Farmacêuticas, com valores éticos, críticos, reflexivos e humanistas, comprometidos e integrados com a Sociedade e a cidadania, constituindo-se num centro de excelência nacional e internacional no ensino, pesquisa e extensão universitária.

Com ações integradas e complementares com os três Departamentos, a FCFRP continuamente busca o desenvolvimento científico de ponta e a qualificação do profissional farmacêutico preparando-o para os avanços científicos e as necessidades do País na área farmacêutica e afins, principalmente em aspectos que sejam potencialmente importantes para a Sociedade.

3. HISTÓRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FCFRP/USP

O processo histórico da FCFRP/USP teve início no ano de 1924 com um grupo de homens cultos e visionários que se tornaram os precursores do ensino universitário na região. No dia 1o de junho de 1924, uma das salas do “Ginásio do Estado” sediou a sessão magna de fundação da FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO-FFORP. Os cursos foram reconhecidos em 5 de março de 1928, ano em que se formavam as primeiras turmas.

A FFORP funcionou como estabelecimento de ensino privado por cerca de trinta anos. Em 6 de dezembro de 1958, foi sancionada a Lei 5015, agrupando a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto ao Sistema Estadual de Ensino Superior, na qualidade de Instituto Isolado, tendo o apoio unânime da Assembleia Legislativa. Ainda na qualidade de Instituto isolado, a FFORP passou a ser coordenada pela CESESP - Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo, subordinada à Secretaria de Educação, em fevereiro de 1969, e sob essa égide permaneceu até dezembro de 1974.

Pelo Decreto n°. 5407, de 30 de dezembro de 1974, aconteceu a incorporação à Universidade de São Paulo, que se efetivou a partir de 1o de janeiro de 1975. Na ocasião, a Faculdade já havia sido transferida

para o “Campus USP – Ribeirão Preto”, criado por Portaria do Reitor, em 3 de fevereiro de 1972. Em 10 de março de 1983, pelo Decreto n.o 20786, de autoria do então Governador do Estado de São Paulo, José Maria Marin, a FFORP foi desmembrada em duas Unidades distintas: a FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO – FCFRP e a FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – FORP.

Alguns vínculos relativos a diversas disciplinas oferecidas por Departamentos de ambas Unidades aos estudantes de graduação são mantidos até os dias de hoje, mas com administrações distintas.

Até 1950 a FCFRP ofereceu o Curso de Farmácia. Em 1961 passou a oferecer o Curso de Farmácia-Bioquímica e, em 1985 a Modalidade Farmácia Industrial.

A proposta de criação do oferecimento noturno de Farmácia-Bioquímica, nos mesmos padrões de qualidade do integral surgiu no ano 2000, tendo sua primeira turma ingressado em 2002. Este oferecimento viria somar-se aos oferecidos pelas Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP (São Paulo) e Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP (Araraquara) constituindo-se os três únicos cursos de Farmácia-Bioquímica inteiramente gratuitos e ministrados no período noturno no Estado de São Paulo, o que se traduz em oportunidade ímpar de propiciar o acesso da população menos privilegiada à formação de profissionais altamente qualificados.

Atualmente, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto está constituída por três departamentos integrados didática e cientificamente: Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas, Departamento de Ciências Farmacêuticas e Departamento de Física e Química e oferece o Curso de Farmácia-Bioquímica para o período Integral com matriz curricular nova e passando pela finalização da matriz curricular dos oferecimentos anteriores, integral e noturno. A partir de 2020 o curso passará a chamar-se de Farmácia, estando de acordo com as novas DCNs para os cursos de Farmácia de 2017.

Desde os tempos da Faculdade de Farmácia e Odontologia, a partir de sua 1ª turma, em 1928, formaram-se 88 turmas do período integral. No ano de 2007 formou-se a 1ª turma do período noturno, totalizando até o momento 12 turmas formadas.

A FCFRP-USP é reconhecida pela excelência do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão que desenvolve. O Curso de Farmácia-Bioquímica foi concebido de modo a assegurar aos estudantes uma formação profissional de qualidade, embasada em conhecimentos técnico- científicos, orientação e formação de um profissional farmacêutico comprometido com a saúde em todos os campos de atuação.

O compromisso com a saúde e a educação aliadas à qualidade ainda norteiam os objetivos acadêmicos da FCFRP-USP. O modelo integra sistematicamente as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, um extenso estágio de discussões e os avanços na área pedagógica propiciaram a reorientação do curso, sempre buscando constante evolução.

A FCFRP-USP alia hoje, a educação profissional ao desenvolvimento de valores éticos e humanos, comprometendo-se com a construção da cidadania. A FCFRP-USP prioriza a qualidade acadêmica em todos os níveis, assegurando que a formação seja construída e reconstruída de forma reflexiva e autônoma, visando uma educação continuada. Este processo é dinâmico e exige constantes reflexões. Requer um acompanhamento contínuo e demandas incessantes de inovações, adaptações e implementações.

Diretores da FCFRP-USP: Prof. Dr. Aymar Baptista Prado (1983-1986), Prof. Dr. José Norberto Callegari Lopes (1986-1990 e 1994-1998), Profa. Dra. Zuleika Rothschild (1990-1994), Profa. Dra. Suely Vilela (1998-2001), Profa. Dra. Maria de Lourdes Pires Bianchi (2002-2006), Prof. Dr. Augusto César Cropanese Spadaro (2007-2011), Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque (2010-2013); Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley (2014 – 2017); Prof. Dr. Osvaldo de Freitas (2018– 2022); Sérgio Akira Uyemura (2022- atual)

4. COMUNIDADE

4.1. CORPO DISCENTE

Na tabela, apresentada abaixo, há a descrição do Curso de Farmácia com dados referentes a agosto de 2024.

Curso	Feminino	Masculino	Total
60012 - Farmácia-Bioquímica	0	1	1
60013 - Farmácia-Bioquímica	25	17	42
60014 - Farmácia	162	66	228
60015 - Farmácia	123	31	154
Total	310	115	425

4.2. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A lista contendo o nome de todos os servidores da FCFRP está disponível em:

www.fcfrp.usp.br >> Fale conosco>> Servidores.

<https://fcfrp.usp.br/wp-content/uploads/sites/528/2024/06/Lista-de-ramais-junho-2024.pdf>

5. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica do curso está fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre ciência, sociedade e tecnologia, e envolve uma prática educativa transformadora e participativa, baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área farmacêutica. A FCFRP desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o farmacêutico-bioquímico ou farmacêutico não somente para a prática profissional, mas também para assumir responsabilidades de administração, supervisão, pesquisa e ensino nas áreas de atuação do farmacêutico e em áreas correlatas.

Como a formação do graduando no século XXI deve integrar múltiplos campos do saber na compreensão de um mundo mais complexo é essencial investir na valorização das atividades de ensino de graduação. Em sua prática pedagógica, o curso reveste especial atenção à ação do aluno enquanto transformador de suas relações com os objetos de conhecimento e de seu trabalho. Os eixos que norteiam o processo pedagógico são:

- Sensibilidade com a totalidade da existência humana;
- Valorização da participação, do diálogo e problematização da realidade vivenciada;
- Formação como tempo de vivência profissional (sem a separação entre o tempo de formar e o tempo de atuar);
- Formação a partir das experiências da produção coletiva;
- Articulação constante da teoria com a prática cotidiana;
- Valorização do conhecimento prévio do aluno;
- Abordagem crítica, reflexiva e contextualizada dos conteúdos e das práticas;
- Busca da autonomia do aluno, enquanto co-responsável pelo seu processo de aprendizagem e pela sua formação profissional.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL EGRESSO

O perfil do egresso deverá estar alinhado às seguintes competências e habilidades gerais do profissional farmacêutico:

Acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

Avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

Solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

Investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

Identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

Planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

Elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

Prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

Dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

Rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

Esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

Busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

Promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

Realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

Prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

Orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

Prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de: a) fármacos, medicamentos e insumos; b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos; c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico; d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos; e) cosméticos, saneantes e domissanitários; f) outros produtos relacionados à saúde.

Pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo: a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde; b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos; c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos; d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem; e) administração da logística de armazenamento e de transporte; f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, que envolve: a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias; b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde; c) conhecer e compreender a gestão da informação; d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

Elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que

envolve: a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde; b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados; c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas; d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho; e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve: a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço; b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde; c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

7. FORMAS DE INGRESSO

FUVEST / ENEM / PROVÃO PAULISTA

São ofertadas 80 vagas anualmente, sendo que 50% deste número são destinadas para Escola Pública (EP). O número de vagas para as formas de ingresso no ano de 2024 foi:

	FUVEST	ENEM USP	Provão Paulista
Ampla Concorrência (AC)	35 vagas	5 vagas	-
Escola Pública (EP)	14 vagas	4 vagas	7 vagas
Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)	9 vagas	2 vagas	4 vagas
Total	58 vagas	11 vagas	11 vagas

TRANSFERÊNCIA INTERNA

O processo de Transferência Interna é realizado anualmente, condicionado à existência de vagas, onde podem se inscrever estudantes regularmente matriculados em qualquer curso de Graduação da USP.

TRANSFERÊNCIA EXTERNA

O processo de Transferência Externa é realizado anualmente para ingresso de estudantes de outras Instituições de Ensino Superior. Este processo também está condicionado à existência de vagas.

As inscrições iniciam-se geralmente no mês de abril, de acordo com o calendário aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação da USP, e o processo é feito em duas etapas: a primeira pela FUVEST e a segunda pela Unidade. Os interessados devem acompanhar as datas da inscrição da primeira etapa pelo calendário USP ou pelo site da FUVEST (www.fuvest.br).

COMPETIÇÕES DE CONHECIMENTO

Esta forma de ingresso é opcional para cada curso da USP realizada por adesão anual e a FCFRP tem ofertado 3 vagas. Toda a seleção é realizada pela FUVEST e segue a Resolução USP 7785/2019.

PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)

Esta forma de ingresso é opcional para cada curso da USP realizada por adesão anual e a FCFRP tem ofertado 1 vaga. Trata-se de um programa nacional do qual a USP participa e cujo objetivo é oferecer oportunidade de formação superior em Instituições Brasileiras (IES) a estudantes de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico e toda a seleção é feita pelo Ministério das Relações Exteriores e a USP.

8. PROGRAMAS DE APOIO A GRADUAÇÃO

8.1. AVALIAÇÃO CONTINUADA

A Unidade realiza semestralmente o Processo de Avaliação Continuada, que trata-se de avaliação discente sobre o desempenho docente e de aspectos relacionados aos módulos.

Os objetivos do Processo de Avaliação Continuada são: Comprovar a excelência; Diagnosticar potencialidades e dificuldades; Monitorar e estimular inovações e Engajar a comunidade acadêmica no processo.

Todos os estudantes de graduação avaliam as disciplinas que cursaram naquele semestre, preenchendo um questionário composto por três partes: avaliação da disciplina, avaliação do Docente e auto avaliação do aluno. Cientes da importância do processo e dos resultados provenientes, a Comissão de Graduação vem implementando medidas com a finalidade de melhorar o processo de ensino.

A partir de 2018, a Comissão de Graduação, em conjunto com o Apoio Pedagógico da Unidade, realizou trabalho de validação e operacionalização de um questionário de avaliação. O Questionário de Avaliação da Comissão de Graduação, já está em vigor, sendo aplicado aos estudantes de forma anônima e *online*.

8.2. RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Anualmente, após a matrícula dos estudantes ingressantes, inicia-se a Semana de Recepção aos Calouros, que contempla atividades de cunho cultural e social, com o objetivo de acolher e integrar os novos alunos, com a participação de docentes e de estudantes veteranos, todo o processo é incentivado pela Pró-Reitoria de Graduação da USP.

9. AÇÕES PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DOCENTES

9.1. GRUPO DE ESTUDOS TARDES PEDAGÓGICAS

O grupo é organizado e mediado pelo Apoio Pedagógico da Unidade, e aberto a docentes, pós-doutorandos e pós-graduandos. Nos encontros, são estudados e discutidos textos da área de Educação, Pedagogia Universitária e Docência no Ensino Superior. Os objetivos do grupo são: estudo, discussão e reflexão sobre a profissão docente e sobre a prática de ensino na universidade; aproximar os docentes da Unidade da literatura sobre trabalho docente; fomentar a reflexão sobre as funções do professor como educador e mediador do conhecimento e capacitar os docentes para utilizarem novas estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.

9.2. CURSOS DE ATUALIZAÇÃO OFERECIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Comissão de Graduação incentiva e divulga cursos, workshops e palestras oferecidos por pessoas externas da FCFRP, especialistas nesta área, sendo aberto a todos os docentes, por inscrição.

10. INFRAESTRUTURA

A FCFRP é composta por três Departamentos – Ciências BioMoleculares; Ciências Farmacêuticas e Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas - e a Administração.

Possui onze laboratórios didáticos, seis salas de aula equipadas com projetor multimídia, acesso à Internet e som. Além disso, a FCFRP conta com três serviços que oferecem atendimento à Comunidade e cumprem o papel da extensão, acolhendo estudantes para estágios curriculares e não-curriculares.

O Serviço Farmacêutico da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP foi criado para proporcionar o atendimento ao público e para realizar treinamento. Conta com uma Farmácia Ensino, instalada no ano de 1979 e reinaugurada em 1999, após implementação que envolveu a adequação física, climatização total, aquisição de equipamentos e informatização. O Serviço Farmacêutico tem por

atribuições: oferecer estágios supervisionados aos graduandos, bem como de atualização aos já graduados e a dispensação de medicamentos com orientação racional do uso destes. Possui um docente responsável pela supervisão acadêmica e técnica e com seis farmacêuticos.

O Serviço de Análises Clínicas realiza em média 21 mil exames/mês, nas áreas de Bioquímica, Imunologia, Citologia, Parasitologia, Bacteriologia, Micologia, Hematologia e dosagens hormonais, utilizando metodologias atualizadas com alto grau de qualidade, beneficiando boa parcela da população, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Saúde do município- Distrito de Saúde Oeste, atuando também nos programas de controle de diabetes, hipertensão arterial e saúde da mulher. Além disso, oferece estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios aos alunos de graduação.

O Serviço de Análises Toxicológicas da FCFRP-USP tem como missão oferecer de forma rápida a comunidade em geral análises de alta qualidade para determinação de metais e compostos orgânicos em diversas matrizes que incluem alimentos e amostras clínicas. São realizadas análises em sangue, plasma, urina e cabelo para monitoramento de exposição a metais e compostos orgânicos no homem e de alimentos em geral para diagnóstico de possíveis contaminações visando a segurança alimentar da população.

A Sala Pró-Aluno é composta por 17 computadores e oferece acesso gratuito à Internet para os alunos de graduação, além de permitir o uso de ferramentas e programas para trabalhos acadêmicos.

Infraestrutura que atende a todas as Matrizes Curriculares:

Salas de aula

Tipo de Instalação	Nome	Capacidade	Observações
Salas de aulas	Anfiteatro 01	100	Capacidade média para cada sala.
	Anfiteatro 02	100	
	Anfiteatro 03	80	
	Anfiteatro 04	80	
	Anfiteatro 05	60	
	Sala 01 do Bloco R	40	
	Auditório do Bloco R*	100	
TOTAL		560	

Laboratórios Didáticos para aulas práticas

Nome	Local	Capacidade	Metragem (m ²)
Física e Físico-Química	Bloco A (térreo) sala 29A	30	82,16
Toxicologia, Farmacologia e Bromatologia	Bloco B (superior) sala 46A	30	63,39
Controle de Qualidade, Tecnologia das Fermentações e Enzimologia Industrial	Bloco B (superior) sala 55A	25	47,26
Laboratório de Homeopatia	Bloco G (térreo) sala 132A	22	20,87
Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Tecnologia de Cosméticos e Física Industrial	Bloco G (térreo) sala 133A	40	88,12
Laboratório Clínico	Bloco M (térreo) sala 12A	35	107,69
Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Farmacobotânica	Bloco M (1º. Andar) sala 15A	40	148
Química Geral e Inorgânica e Analítica	Bloco M (1º. andar) sala 16A	20	86,10
Bioquímica	Bloco M (1º. Andar) sala 17A	50	86,10
Laboratório Computacional de Química Farmacêutica	Bloco M (1º. Andar) sala 24A	30	21,47
Química Orgânica, Farmacognosia e	Bloco M (2º. Andar)	60	173,48

Síntese de Fármacos e Controle de Qualidade	sala 32A		
---------------------------------------------	----------	--	--

11. DOS ÓRGÃOS COMPETENTES E SUAS ATRIBUIÇÕES

11.1. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Responsável pela elaboração das diretrizes que nortearão a vida acadêmica do estudante e pela execução das atividades propostas para o curso, conforme seu Projeto Pedagógico. Cabe também à Comissão de Graduação da FCFRP:

- Traçar diretrizes e zelar pela execução dos programas da área de ensino de Graduação (Art. 2º, inciso I da Res. 3741/90) tendo em vista o projeto pedagógico dos cursos (Res. CoG 7784 de 20/08/2019);
- Aprovar e acompanhar a execução dos programas de ensino de cada disciplina, módulo ou eixo temático propostos pela Comissão de Coordenação de Curso em articulação com os Conselhos dos Departamentos, quando for o caso (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Propor à Congregação, o número de vagas e carga horária dos cursos da Unidade (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Submeter à Congregação propostas de criação ou extinção de cursos, habilitações ou ênfases (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Preparar e acompanhar o processo de reconhecimento e de renovação de reconhecimento dos cursos, respeitados os procedimentos e os prazos estabelecidos pela Pró- Reitoria de Graduação (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Implementar os projetos especiais para a melhoria das condições do ensino de Graduação definidos pelo Conselho de Graduação (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Promover e coordenar análises periódicas das normas e diretrizes do vestibular e outras formas de ingresso para seus cursos a serem encaminhadas aos órgãos competentes (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Propor à Congregação os critérios para transferência (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Aprovar os processos de transferência que atenderem as normas estabelecidas na legislação vigente (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Aprovar pedidos de reativação de matrícula, indicando, quando for o caso, as adaptações curriculares necessárias (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Coordenar, respeitadas as normas vigentes, as ações relativas às solicitações de revalidação de diplomas de Graduação obtidos em instituições de ensino superior estrangeiras, encaminhando os processos, instruídos com parecer circunstanciado, à Congregação (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Aprovar convênios com outras instituições de ensino superior que envolvam o ensino de Graduação (Res. 7784 de 20/08/2019);
- Exercer as demais funções que lhe forem conferidas pelo Regimento Geral da USP, pelo Regimento de Graduação (Res. 7784 de 20/08/2019) e pelo Regimento da Unidade (Art. 2º, Res. 3741/90);
- Autorizar trancamentos parciais (de disciplinas) e totais (do curso) (Art. 3º, Res. 3761);
- Autorizar matrícula com menos de 12 créditos (Art. 73, Regimento Geral) e acima de 40 créditos (§2º, Art. 2º, Res. 3903/91);
- Autorizar matrícula em disciplinas sem ter cursado o requisito (§ único, Art. 1º, Res. 4076/94) e concomitantemente com o requisito.

11.2. SERVIÇO DE GRADUAÇÃO

Ao Serviço de Graduação compete: divulgar, distribuir e informar os alunos sobre quaisquer assuntos que afete a sua vida acadêmica; gerenciar, acompanhar e providenciar cadastros no Sistema Júpiter; organizar as cerimônias de Colação de Grau e atendimento ao público em geral.

11.3. APOIO PEDAGÓGICO

Cabe ao serviço de Apoio Pedagógico da Unidade:

- Orientar, com base nos conhecimentos pedagógicos e psicopedagógicos os estudantes de graduação e de pós-graduação da unidade;
- Acolher e fazer mediação entre os estudantes com Necessidades Educativas Especiais e os professores, no que tange à definição das medidas pedagógicas necessárias;
- Oferecer assessoria pedagógica aos docentes da unidade, no planejamento e execução das atividades didáticas;
- Coordenar os Programas de Tutoria e de Avaliação Continuada, juntamente com a Comissão de Graduação;
- Oferecer suporte à Comissão de Graduação no desenvolvimento de projetos voltados ao corpo discente, bem como às subcomissões de: Recepção aos Calouros, Estágio e para o Acompanhamento e Avaliação da Nova Estrutura Curricular;
- Trabalhar, articulando as comissões de Graduação e Pós-Graduação em todas as etapas do Programa PAE, visando uma boa formação do Pós-Graduando para a docência, bem como um acompanhamento de qualidade ao docente e ao graduando nas disciplinas que contam com um estagiário PAE.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao longo dos anos, o curso de Farmácia passou por profundas alterações, sempre adequando a sua Estrutura Curricular aos progressos científicos das Ciências Farmacêuticas, formando profissionais cuja qualidade tem sido reconhecida pela sua rápida inserção no mercado de trabalho.

Até 1950, a FFORP ofereceu um curso de Farmácia com duração de três anos e carga horária de 2.336 horas. A primeira revisão da Estrutura Curricular foi realizada no ano de 1951, quando a duração do curso foi mantida, mas a carga horária foi ampliada para 2.496 horas. Esta Estrutura vigorou até 1960.

A partir de 1961, a Faculdade passou a oferecer também o Curso de Farmácia-Bioquímica, ampliando a duração do curso em um ano. No quarto ano, eram ministradas disciplinas na área de Análises Clínicas, incluindo-se Estágio em Laboratório Clínico (256 horas). Desta forma, carga horária foi ampliada para 4.768 horas.

No período de 1961 – 1984, a Estrutura Curricular sofreu pequenas alterações, objetivando a atualização. No ano de 1985, iniciou-se o oferecimento da Modalidade Farmácia-Industrial: O curso, então, foi estruturado em Núcleo Geral com duração de três anos e carga horária de 2.805 horas e duas modalidades: Farmácia-Bioquímica (Análises Clínicas) e Farmácia-Industrial, com cargas horárias totais de 3.540, 3.645, respectivamente.

A introdução da Modalidade Farmácia-Industrial veio atender ao anseio antigo do corpo docente e discente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. No entanto, ainda não havíamos alcançado todos os nossos objetivos e iniciamos uma reflexão para adequação da Estrutura Curricular. Os estudos desenrolaram-se com amplos debates e concluíram-se com a definição de uma nova Estrutura Curricular, implantada em 1989.

Esta Estrutura, finalizada em 2007, era constituída por um Núcleo Geral, com duração de 3,5 anos e carga horária de 3.015 horas. Concluindo o Núcleo Geral, o graduando optava por uma das Habilitações oferecidas, a saber: Análises Clínicas e Toxicológicas com a carga horária é de 1395 horas e Fármaco e Medicamento com a carga horária total de 1.455 horas. Após os cinco anos de estudos, o aluno é graduado em Farmácia-Bioquímica e recebe o diploma com o título de Farmacêutico-Bioquímico, acrescido de uma apostila da Habilitação escolhida.

A promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394) - (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm), em dezembro de 1996, incitou-nos a novas reflexões.

Assim, constituímos um “Grupo de Estudos para a Revisão da Estrutura Curricular” composto pelos Membros da Comissão de Graduação da Unidade, por Representantes das Comissões Interdepartamentais e

por representantes discentes.

Paralelamente, eram estabelecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia, que foram finalmente promulgadas em 04 de março de 2002. A partir desta data, os estudos tomaram novos rumos, visando ao atendimento da Lei.

A implantação das diretrizes mudou a filosofia do ensino de Farmácia, uma vez que estas preconizam a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Até então centrado em habilidades tecnológicas, o currículo que se vislumbra nas Diretrizes Curriculares está centrado no binômio saúde/doença e no papel do farmacêutico na sua promoção/cura. Sem perder a essência da formação do farmacêutico, os cursos de Farmácia deverão estar preparados para oferecer aos estudantes uma gama de conhecimentos que contemplem a interdisciplinaridade da profissão, o enfoque de problemas regionais, a possibilidade de reciclagem desses conhecimentos, quer pela ampliação do leque de disciplinas optativas, quer pela educação continuada após a graduação.

Considerando a conclusão da 1ª turma da Estrutura Curricular onde formava o farmacêutico generalista, no ano de 2008, pequenas alterações na Estrutura Curricular foram realizadas, com o objetivo de garantir aos estudantes um currículo mais completo e mais flexível.

Após alguns anos, em 2013, iniciaram-se as discussões para a construção coletiva de uma nova matriz curricular, alinhada com a formação integral que se deseja formar, de um profissional de saúde capaz de intervir na sociedade de forma crítica, ética e reflexiva. Com o objetivo de construir, sob os pilares do protagonismo docente e da educação crítica, uma nova estrutura curricular, baseada na excelência do ensino de graduação da FCFRP, na integração de conteúdos e no que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Farmácia (2017) e o Projeto Pedagógico da FCFRP.

Até 2016, o curso de Farmácia-Bioquímica da FCFRP-USP oferecia 50 vagas para o período integral e 30 para o período noturno. Com a reestruturação curricular, a partir de 2017 o curso de Farmácia-Bioquímica passou a oferecer 80 vagas para o período integral. A partir de 2020, o nome do curso passou a chamar-se Farmácia, estando em consonância tanto com o Conselho Federal de Farmácia bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e que, por sua vez, Resolução No. 06 de 19 de outubro de 2017 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior.

12.1. MATRIZ CURRICULAR 60012

Até o ano de 2016, o curso (código 60012) era oferecido nos períodos integral e noturno. A carga horária total na Matriz Curricular 60012 integral: 4.605 horas, somado o estágio de 630h e 40 créditos em disciplinas optativas eletivas.

Tempo para integralização: Mínimo: 08 semestres; Máximo: 15 semestres.

A matriz curricular 60012 completa encontra-se no link

Integral

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=60&codcur=60012&codhab=0&tipo=V>

Noturno

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=60&codcur=60012&codhab=4&tipo=V>

12.2. MATRIZ CURRICULAR 60013

No ano de 2013 iniciou-se o processo de Reestruturação Curricular do curso. Foi composta uma comissão de docentes e discentes para discutir o curso, e para socializar estas reflexões, foram realizados três workshops. Os workshops de ensino farmacêutico configuraram-se um espaço privilegiado para o debate e a troca de experiências entre docentes e discentes do Curso de Graduação em Farmácia, visando a busca por um ensino de excelência.

O I Workshop ocorreu no dia 06 de março de 2013. Na Mesa Redonda “Tendências para o Ensino Farmacêutico no Brasil considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais”, estava presente a Prof.a Dr.a Ângela Maria de Carvalho Pontes (Professora Adjunta do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFBA e membro da Comissão de Ensino do Conselho Federal de Farmácia) discorreu sobre o novo modelo de formação do farmacêutico. Fez um histórico do Currículo de Farmácia, contextualizando-o em termos das reformas sofridas ao longo do tempo e das alterações significativas com relação à interdisciplinaridade, à formação menos tecnicista e menos especializada até alcançar a formação generalista. Finalizou a apresentação colocando a necessidade da implementação de mudanças no modelo de formação envolvendo inovações no modo de ensinar, a integração de conteúdos e de áreas do saber, a necessidade de reforçar o conteúdo teórico pela prática e a flexibilização.

A Profa Dra Selma Rodrigues Castilho (Professora Associada II da Universidade Federal Fluminense – (UFF) e Secretária Geral da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico – ABENFAR) discorreu sobre a mudança de paradigma da profissão farmacêutica e das discussões sobre educação farmacêutica que ocorreram a partir da década de 80. O Prof. Dr. Geraldo Alécio de Oliveira (Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e Bioquímico – ABENFARBIO) contemplou a definição das competências e habilidades profissionais com foco na formação docente. Enfatizou a relação entre a formação do farmacêutico e sua atuação profissional. Indicou alguns pontos importantes para que a formação do profissional farmacêutico permita a sua inserção no sistema de saúde e a sua participação efetiva para o desenvolvimento da sociedade. Os destaques foram a inserção precoce dos estágios na prática em saúde, a aproximação com o SUS, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade.

Na Mesa Redonda: “A experiência da FCFRP nos 10 anos de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais” o Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque e a Profa. Dra. Juliana Maldonado Marchetti presidente da CG, na ocasião, discorreram sobre os dez anos de implantação das novas diretrizes curriculares na FCFRP. Ocorreu também a palestra intitulada “A importância da formação para o professor universitário” ministrada pelo Prof. Dr. Mauricio dos Santos Matos (Professor do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da FFCLRP/USP) discorreu sobre a problemática da formação pedagógica no Brasil.

Ocorreu também a apresentação da Comissão Organizadora do Workshop: “Diagnósticos e Reflexões sobre o curso na FCFRP/USP” - consistiu na abordagem, pelo Prof. Dr. Flávio da Silva Emery, dos estudos realizados pela Comissão de Graduação e pelo Apoio Pedagógico da FCFRP acerca da Estrutura Curricular vigente para o Curso de Farmácia- Bioquímica- períodos Integral e Noturno da FCFRP. A partir desses estudos foi apresentada a Proposta da CG de adequação da atual Estrutura Curricular, com revisão

dos requisitos e indicações de conjunto, visando maior flexibilização e também o agrupamento das disciplinas em módulos, objetivando a integração de conteúdos e do corpo docente. Em seguida foram instituídos Grupos de Trabalho que promoveriam discussões acerca de temas específicos, para subsidiar as adequações curriculares.

Dando continuidade às discussões acerca da formação profissional oferecida pela Unidade, no II Workshop de Ensino Farmacêutico ocorrido dia 15/10/2013, foram apresentadas e discutidas as propostas dos Grupos de Trabalho instituídos no I Workshop.

Apresentação dos Grupos de Trabalho: Formação Docente; Mercado de Trabalho; Perfil discente e do egresso e Estrutura Curricular.

Durante as explanações os participantes puderam trocar ideias com os coordenadores e com membros dos grupos de trabalho e também, entre si, o que possibilitou uma grande interação e o compartilhamento de todos sobre suas experiências em torno do grande tema.

Organização dos grupos de trabalho e desenvolvimento das atividades, sendo esta uma segunda modalidade do workshop. Constou de uma explicação inicial sobre quais seriam as principais atividades a serem desenvolvidas pelos participantes, os quais foram divididos em diferentes grupos de trabalho.

No III Workshop de Ensino Farmacêutico, realizado em 15 de outubro de 2014, houve a apresentação da primeira proposta de matriz curricular e posterior discussão pela comunidade.

Como principais resultados obtidos nos Workshops, destacam-se: Discussão e definição sobre o perfil do profissional farmacêutico generalista; Proposta de adequação da estrutura curricular vigente pela Comissão de Graduação e apoio pedagógico da FCFRP/USP; Proposta de novo modelo de estrutura curricular, fundamentada na redução do tempo do estudante na sala de aula; No oferecimento de atividades práticas para o aluno desenvolver, dentro de módulos temáticos; Na modernização de conteúdo; Na integração de conteúdos e disciplinas e entre os docentes e no maior estímulo ao trabalho discente autônomo.

Sendo assim, a matriz curricular foi construída com base nos seguintes princípios:

Flexibilização: Valorizar atividades complementares para que os estudantes cumpram diferentes itinerários formativos;

Autonomia: Estimular o estudante a desenvolver um trabalho mais autônomo, oferecendo atividades práticas e projetos interdisciplinares. Não se deve supervalorizar a teoria sobre a prática. A prática não deve ser vista como uma simples aplicação da teoria, mas como um cenário gerador de teorias;

Modernização do modo de ensinar: Conhecer e escolher novas estratégias de ensino, mais ativas, que objetivam proporcionar aos estudantes o papel de protagonistas no processo ensino- aprendizagem. Essas estratégias têm como objetivo complementar e se integrar com as aulas expositivas;

Transversalidade: Devem estar explicitados nos objetivos dos módulos e nas competências. Exemplos: Ética, Liderança, Educação Permanente, etc...;

Integração de docentes, conteúdos e disciplinas: Entende-se que o conteúdo ministrado de forma articulada é melhor para o estudante aprender pois eles dependem da mediação do docente para fazer as relações. Matriz organizada na forma de módulos permitindo a integração de conteúdos que antes estavam em disciplinas isoladas;

Otimização do tempo do estudante em sala: Permanecem mais tempo fora da sala, desenvolvendo projetos, resolvendo problemas, inserido nos serviços, etc, de acordo com o objetivo do módulo.

A matriz curricular 60013 foi organizada na forma de:

Eixos

Permitem a integração horizontal dos conteúdos. Trata-se do vetor, o cerne da formação onde os conteúdos transitam. Representa a essência daquele conjunto de módulos, tem função estruturante e norteadora. Em nossa matriz, temos os seguintes eixos: Vida e Saúde, Fármaco e Medicamento, Cuidado à Saúde e Integrador.

Etapas

Permitem a integração vertical entre os módulos e eixos. Sua conclusão permite ao estudante desenvolver competências e habilidades intermediárias.

Conteúdos transversais

Possibilitam integrar áreas do conhecimento para além dos limites disciplinares (no caso, dos limites do módulo). Percorrem o curso todo e devem estar presentes nos programas de forma explícita nos objetivos, estratégias e avaliações. Exemplos de conteúdos transversais para a formação do farmacêutico podem ser encontrados nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Módulos

É um conjunto de conhecimentos sistematicamente organizado e integrado. Nas DCNs, os módulos (chamados de componentes curriculares) devem integrar conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar (DCNs 2017). Os módulos podem ser obrigatórios ou eletivos, dependendo da característica da área de conhecimento (essencial ou complementar) e neles os estudantes desenvolverão atividades de acordo com os objetivos propostos. Um módulo e o diferencia de uma disciplina segmentada é a sua integração de conhecimentos e sua funcionalidade, ou seja, estratégias de ensino e avaliações feitas de forma integrada, de acordo com a área de conhecimento. Para isso, a carga horária e a disposição dos horários (duração), devem ser cuidadosamente trabalhadas, devido ao tempo necessário para a assimilação dos conteúdos. Essa assimilação refere-se ao tempo pedagógico e pode ocorrer de forma diferente nos módulos e nas etapas. A duração do módulo pode ser um fator facilitador da integração dos conteúdos, mas não é o único fator. Na definição da duração do módulo devem ser levados em consideração os objetivos e as metodologias empregadas (estratégias e avaliação). Módulos com 1 a 3 créditos, para que sejam ministrados de acordo com sua especificidade e necessidade, podem ser oferecidos em 7,5 semanas ou quinzenalmente, de acordo com o seu programa e cronograma. Módulos com 4 créditos ou mais, recomenda-se que sejam ministradas em 15 semanas, mas caso o módulo possua uma justificativa para que sejam ministrados em 7,5 semanas, a CG acolherá, entretanto, a decisão levará em conta o conjunto de módulos daquela etapa na grade horária.

A proposta compreendeu a extinção do oferecimento noturno e alocação total das vagas em apenas uma Matriz Curricular, com 80 vagas (código 60013). Foi feito um estudo e constatada baixa procura por estudantes que trabalham e visam complementar seus estudos (taxa inferior a 1%).

A carga horária total oferecida na Matriz Curricular 60013 é de 4.575 horas, somado o estágio de 795 horas. As horas são assim distribuídas: 3.480 horas em módulos obrigatórios; 300 horas em módulos eletivos; 795 horas de Estágio Curricular.

A matriz curricular 60013 completa encontra-se no link

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=60&codcur=60013&codhab=0&tipo=V>

12.3. MATRIZ CURRICULAR 60014

Com a mudança do nome do curso para Farmácia, exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2017, a partir de 2020, ocorreu a necessidade da alteração do código da Matriz Curricular vigente, no caso a 60013.

Carga horária total oferecida na Matriz Curricular 60014 é de 4715 horas, somado o estágio de 795 horas. As horas são assim distribuídas: 3.570 horas em módulos obrigatórios; 300 horas em módulos eletivos; 795 horas de Estágio Curricular e 150 horas em Atividades Acadêmicas Complementares.

A matriz curricular 60014 completa encontra-se no link

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=60&codcur=60014&codhab=0&tipo=V>

12.4. MATRIZ CURRICULAR 60015

Atualmente os novos ingressantes são vinculados à Matriz Curricular 60014 e, até o momento, não há expectativa de uma nova reestruturação, pois esta é uma matriz inovadora e condizente com as atuais Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Farmácia. Com o intuito de manter-se um constante aprimoramento e acompanhamento do curso a Comissão de Graduação nomeou, em 2018, a subcomissão para Acompanhamento e Avaliação da Nova Estrutura Curricular, sendo mantida desde então e cuja denominação foi atualizada caracterizando-a como permanente. Atualmente ela se intitula Subcomissão para acompanhamento e avaliação do Curso de Farmácia e vem trabalhando para diagnosticar os problemas e planejar soluções.

A matriz curricular 60014 possui 4.800 horas de carga horária total e para cumprir a determinação da Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação a FCFRP criou a matriz curricular 60015 que oferecerá aos estudantes 480h de carga horária em atividades extensionistas obrigatórias.

Como descrito anteriormente, a partir de 2020 a FCFRP tornou obrigatória as Atividades Acadêmicas Complementares em atendimento à Resolução CoG, CoCEX e COPq nº 7788 de 26 de agosto de 2019 publicada no DOE em 28 de agosto de 2019. Nesta resolução, a Universidade de São Paulo iniciou o processo para incorporação de atividades dos estudantes voltadas para formação cidadã, científica, cultural, tecnológica e comprometida com a comunidade. A partir desta resolução, a Comissão de Graduação da FCFRP criou uma deliberação (nº 1 de 2019, alterada em 17 de março de 2021) para estabelecer os critérios, reconhecimento e registro das Atividades Acadêmicas Complementares. A partir daí, ficou estabelecido que os estudantes devem cumprir, obrigatoriamente, 150 h destas atividades na vertente ensino, pesquisa e/ou extensão universitária, ficando a critério do estudante a escolha do acordo com seu interesse. Após dois anos desta experiência, a FCFRP está se preparando para a implantação da curricularização da extensão, de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Entende-se por Extensão na Educação Superior Brasileira: “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. De acordo com esta resolução, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Em atendimento à Resolução CoG, CoCEX e COPq nº 7788 de 26 de agosto de 2019 publicada no DOE em 28 de agosto de 2019. Nesta resolução, a Universidade de São Paulo iniciou o processo para incorporação de atividades dos estudantes voltadas para formação cidadã, científica, cultural, tecnológica e comprometida com a comunidade. A partir desta resolução, a Comissão de Graduação da FCFRP criou uma deliberação (nº 1 de 2019, alterada em 17 de março de 2021) para estabelecer os critérios, reconhecimento e registro das Atividades Acadêmicas Complementares. A partir daí, ficou estabelecido que os estudantes devem cumprir, obrigatoriamente, 150 h destas atividades na vertente ensino, pesquisa e/ou extensão universitária, ficando a critério do estudante a escolha do acordo com seu interesse.

Após dois anos desta experiência, a FCFRP está se preparando para a implantação da curricularização da extensão, de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Entende-se por Extensão na Educação Superior Brasileira: “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. De acordo com esta resolução, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

A matriz curricular 60015 completa encontra-se no link <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=60&codcur=60015&codhab=0&tipo=N>

13. ELEMENTOS DA MATRIZ CURRICULAR

13.1. ESTÁGIOS

O Estágio Curricular pode ser realizado na Unidade e/ou fora dela, em instituição/empresa conveniada, com supervisão acadêmica (local) e externa, obedecendo à programação previamente definida (programa da disciplina) e as diretrizes internas de estágios obrigatórios e não obrigatórios (estabelecidas em atendimento à Resolução USP- 55288 consolidada).

13.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC

É obrigatório a todos os estudantes do curso. Prevê a articulação de conhecimentos que o estudante adquire durante sua formação. Oferecido na forma de disciplinas obrigatórias: Trabalho de Conclusão de Curso I – Estudos Preparatórios (3o ano); Trabalho de Conclusão de Curso II – Desenvolvimento (4o ano) e Trabalho de Conclusão de Curso III – Apresentação (5o ano)

No site da FCFRP, há o Manual para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, totalmente explicativo para orientar os estudantes e os orientadores.

13.3. ATIVIDADES DE PESQUISA

As atividades de pesquisa (iniciação científica) deverão ser formalizadas pela Comissão de Pesquisa, de acordo com as normas internas estabelecidas pela mesma.

Os estudantes que estiverem desenvolvendo atividades de Iniciação Científica poderão se matricular na disciplina eletiva de Iniciação à Pesquisa (04 créditos trabalho/120 horas). Portanto, o relatório final ou parcial a ser apresentado no final do semestre da matrícula, deverá se referir às atividades desenvolvidas durante o período da disciplina.

As atividades desenvolvidas em Projetos de Pesquisa, como: Programa Unificado de Bolsas (PUB), Iniciação Científica FAPESP ou PIBIC/CNPq (ou similar) poderão ser usadas para integralização dos créditos do Estágio Curricular e/ou da disciplina de Iniciação à Pesquisa (04 créditos trabalho). No entanto, as horas de atividades não poderão ser as mesmas. Por exemplo, o estudante que realizar 300 horas de Iniciação à Pesquisa (carga horária total indicada pelo orientador), caso se matricule na disciplina de Iniciação à Pesquisa, poderá usar 120 horas como carga horária da referida disciplina, e o restante, 180 horas, poderão ser convalidadas como parte da carga horária do Estágio Curricular, observadas as Diretrizes da Comissão de Graduação para estágios obrigatórios.

Somente atividades de Iniciação Científica são convalidadas para a Disciplina de Iniciação à Pesquisa.

13.4. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), são obrigatórias para os ingressantes, a partir de 2020, tendo sua exigência embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo carga horária mínima de 150 horas, ou seja, 05 créditos trabalho. A deliberação de 25 de setembro de 2019, prevê todas as atividades, formas da condução de cadastro no Sistema Júpiter, avaliação da documentação e validação final. Tal obrigatoriedade decorre das normas presentes na Resolução CoG, CoCEX e CoPq no. 7788, de 26 de agosto de 2019.

Entende-se como AAC aquelas atividades que tem como objetivo complementar a formação acadêmica, profissional, científica, social e cultural do estudante. Poderá ser realizada de acordo com seu interesse e afinidade, podendo ser na área de graduação, pesquisa e cultura e extensão universitária.

Para os estudantes do curso de Bacharelado em Farmácia-Bioquímica, ingressantes até 2019, é opcional o registro de horas de AAC, no histórico escolar; todavia para os estudantes do curso de Bacharelado em Farmácia (Matriz Curricular 60014), ingressantes a partir de 2020, é obrigatório o cumprimento de AAC, regido pela Resolução CoG, CoCEX e CoPq No. 7788, de agosto de 2019.

O estudante poderá inserir no Sistema Júpiter até 20% da carga horária obrigatória em módulos do curso (módulos obrigatórios somado às 300 horas em optativas eletivas), conforme Portaria Interna PRG no. 135, de 08 de março de 2021 e aprovado na Reunião Ordinária da Comissão de Graduação em 17 de março de 2021.

13.5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os professores utilizam diversas estratégias para ensino e avaliação, como aula expositiva dialogada, estudos dirigidos, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em equipes, casos clínicos, problematização, simulação realística, entre outras.

14. ENTIDADES ESTUDANTIS

14.1. CENTRO ACADÊMICO “LOURENÇO ROSELINO”

O Centro Acadêmico “Lourenço Roselino” foi fundado em 16 de agosto de 1983 e atua na representatividade da comunidade discente diante dos colegiados, coletando pautas e melhorias que são de interesse da unidade, a fim de promover melhorias no campus e no ensino. A entidade possui como missão oferecer visibilidade às ideias e necessidades dos alunos favorecendo a vivência na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto. As reuniões semanais do Centro Acadêmico são abertas a todos os estudantes do curso de Farmácia-Bioquímica, que podem optar por uma participação mais ativa na entidade escolhendo um dos departamentos para realizar atividades que contribuam para a comunidade da FCFRP. São estes os departamentos Científico, Social, Cultural e Marketing & Comunicação. Com o trabalho desses departamentos, o Centro Acadêmico promove atividades como o Curso de Injetáveis, Workshop de Farmácia-Bioquímica para estudantes do ensino médio, Prêmio Jovem Cientista, Vida de Formado, Campanha 5 de Maio, ações sociais como o Outubro Rosa e Novembro Azul, ações de Páscoa e Natal, além de eventos culinários e festividades como o Farma na Brasa que recebe e integra os ingressantes no curso aos veteranos. Também são oferecidos minicursos, palestras e visitas técnicas ao longo de todo o ano letivo, os quais acrescentam ao conhecimento acadêmico dos estudantes. Por fim, o Centro Acadêmico também é responsável pelas assembleias e votações na unidade e por promover a discussão de assuntos pertinentes à FCFRP, que auxiliam na representação da voz dos alunos da unidade.

14.2. ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA XX DE JANEIRO

A Associação Atlética Acadêmica XX de Janeiro, “A.A.A.XX.J.”, também conhecida apenas como Atlética, é a entidade que representa a FCFRP em eventos esportivos regionais, nacionais e internacionais. O nosso logo oficial traz estampada a nossa mascote, a cobra naja Charlene e o nosso brasão oficial inclui a representação da cobra envolvida na taça, símbolo da profissão farmacêutica, e as siglas das organizações que representa: A Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – FCFRP e a Universidade de São Paulo – USP. As cores de ambos os nossos símbolos oficiais são o amarelo, que representa o otimismo, e o preto que representa a seriedade. Logo Oficial Brasão Oficial Fundada em 1983, juntamente com o Centro Acadêmico Lourenço Roselino “CALR”, a AAAXXJ é uma empresa sem fins lucrativos que objetiva trazer mais qualidade de vida, primeiramente, à comunidade da FCFRP, por meio da organização de treinos e eventos desportivos diversos; mas também ao público externo por meio de eventos festivos / comemorativos, e ações sociais. É possível participar da AAAXXJ por dois meios principais: como integrante ativo da gestão, estando por dentro das decisões tomadas em reuniões e fazendo parte delas; ou como atleta, participando de treinos e jogos de campeonatos nos quais a atlética participa representando a FCFRP. As atividades desenvolvidas pela AAAXXJ incluem, mas não se limitam à: Treinos e jogos de diversos esportes e modalidades diferentes; Excursões para campeonatos universitários; Reuniões; Ações sociais; Eventos culinários, festivos e integrativos e venda de produtos diversos.

14.3. ENCONTRO FARMACÊUTICO DE RIBEIRÃO PRETO (ENFARP)

O evento é realizado bianualmente desde 1998 e, durante esses 20 anos de história, foram realizadas 321 palestras, 56 cursos, 15 minicursos e 15 mesas redondas. O ENFARP vem para enfatizar a importância do

farmacêutico como um profissional da saúde, independentemente da área de atuação, bem como a questão da ética farmacêutica, sem a qual é impossível a valorização e o crescimento de qualquer profissional. Além disso, busca conectar essa temática com as abordagens sustentáveis que estão sendo cada vez mais discutidas, de modo propor tanto novas relações e integrações do farmacêutico com o seu próprio universo quanto com o meio ambiente. A organização do ENFARP é feita pelos alunos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP – USP) com o apoio dos Docentes da unidade e do Centro Acadêmico “Lourenço Roselino”, sem qualquer finalidade de lucro, visando a promoção e a propagação do conhecimento.

O ENFARP conta também com a colaboração de seus patrocinadores e tem grandes perspectivas de crescimento, aprimorando o seu conteúdo e estrutura a cada ano de sua realização. Por conseguinte, o ENFARP é mais uma grande oportunidade de aperfeiçoamento profissional para os participantes, além de permitir o fortalecimento das marcas parceiras no meio acadêmico, promover intercâmbio entre os futuros profissionais do mercado de trabalho e serve de intermédio entre empresas que procuram estagiários e alunos em formação. A quem se Destina: Todos os alunos da FCFRP. Atividades Desenvolvidas: Organização de todo o evento, o qual ocorre normalmente em três dias consecutivos. Sendo assim, ao longo do ano há encontros periódicos (em média 2 por mês), nos quais são discutidos assuntos sobre a organização e logística para o bom andamento do evento.

14.4. G.R.E.S. UNIDUS DA DOROTÉIA

A G.R.E.S. Unidus da Dorotéia é a bateria universitária formada pelos alunos do curso de Farmácia da FCFRP/USP. Fotos e relatos pessoais dão conta que desde a década de 1980 já existia movimentos que davam a entender a existência de uma bateria, que era vinculada com a Atlética do curso. O nome oficial veio em 2005 e a independência em 2011. Em 2014, a Dorotéia se tornou oficial após a confecção do primeiro estatuto.

A Dorô (como é mais conhecida) promove ensaios ao longo de todo o ano e participa de campeonatos e apresentações, nos quais sempre busca se manter bem colocada. Destinada aos alunos de graduação da Farmácia, a bateria se faz presente desde a Semana de Recepção aos calouros, quando os ingressantes podem conhecer melhor os instrumentos e a estrutura administrativa da entidade. A Dorotéia não tem processo seletivo, portanto, todos podem frequentar nossos ensaios e reuniões, bem como participar da Chapa, que é renovada anualmente.

Para os ensaios, a Dorô criou um esquema de acordo com os níveis de aprendizado, iniciando pelo ensaio básico, que geralmente é frequentado pelos calouros, e chegando ao nível avançado. Os ensaios acontecem o ano todo e se intensificam quando a bateria vai participar de algum campeonato. Cada instrumento musical tem um diretor, que são chefiados pela Mestre da bateria, sendo todos eles alunos da Farmácia. Além desta parte musical, a Dorô também possui uma equipe para cuidar da administração, sendo formada por tesouraria, secretaria, diretoria de marketing, eventos e relações humanas. A mestre e a presidência trabalham juntos para liderar as atividades da Dorô. Embora haja essa divisão didática entre musical e administração, todos os integrantes trabalham juntos, sempre visando a integração e a troca de experiências entre todos os alunos da FCFRP.

14.5. PROJETO MIGRAR

O Projeto Migrar nasceu de uma iniciativa dos alunos do curso de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - USP no ano de 2015 e visa uma maior aproximação do aprendizado do curso com a população, principalmente àquele carente de recursos e de informação. O Projeto tem o objetivo de disseminar informação sobre saúde e conhecimento de práticas que melhorem a qualidade de vida da população, e por isso migrará para uma cidade onde realizará ações que possam contribuir com as necessidades da região em aproximadamente 16 dias. A equipe do projeto irá realizar exames laboratoriais e orientação farmacêutica para a população de maneira próxima e muito humanizada. A equipe é composta por cerca de 30 alunos do curso de Farmácia-Bioquímica da USP de Ribeirão Preto (FCFRP), incluindo os diretores do projeto, sendo que alunos da unidade de todos os anos podem participar do Projeto, após passarem por um processo seletivo. A equipe também dispõe de um

grupo multiprofissional formado por alunos de outras faculdades da USP de Ribeirão Preto (Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Odontologia) a partir do terceiro ano de graduação. Durante toda a expedição, haverão professores, incluindo farmacêuticos, que acompanharão o grupo nas atividades.

14.6. CURSINHO POPULAR DA FARMÁCIA

O Cursinho Popular da Farmácia (CPF CFRP) consiste em uma entidade da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP-USP), instituída em agosto de 2016. Desde a seguinte data, a entidade possui como compromisso promover um curso pré-vestibular gratuito e de qualidade para estudantes de baixa renda, bem como estimular esses alunos a ingressarem em uma universidade, como a própria FCFRP. O CPF CFRP é sustentado por três pilares: gestão, professores e alunos. A gestão é composta por alunos da FCFRP em sua maioria, - sendo à nível de graduação e pós-graduação -, entretanto, também contamos com a presença de universitários de outras unidades do campus e instituições. Seu objetivo é atuar ativamente na organização e estruturação do CPF CFRP, representando um ambiente ideal para que alunos da graduação (ou pós-graduação) possam aprimorar e desenvolver habilidades intra e interpessoais, como a comunicação, trabalho em equipe, senso de responsabilidade e organização, entre outros. Além disso, o Cursinho Popular da Farmácia também conta com um “corpo docente”, onde os alunos da universidade possuem a oportunidade de lecionar pela primeira vez, desenvolvendo a didática, preparo de aulas, estratégias de ensino, bem como a comunicação e construção de um relacionamento com os pré-vestibulandos.

Dessa forma, o Cursinho Popular da Farmácia é destinado à alunos de graduação e pós-graduação que se solidarizem com pré-vestibulandos de baixa renda que possuem o sonho de ingressar na Universidade, trabalhando voluntariamente para oferecer uma oportunidade de ensino gratuito e de qualidade, seja participando da gestão quanto atuando no corpo docente. Dentre as atividades realizadas pelo Cursinho Popular da Farmácia, estão: Aulas remotas com enfoque em vestibulares, ocorrendo de segunda à sexta das 18h às 22h20 através de plataformas de vídeo-chamadas; Organização de palestras abertas à comunidade sobre temas de impacto social, como saúde e drogas; Eventos informativos sobre vestibulares, rodas de conversas com alunos e professores da comunidade USP para auxiliar na tensão pré-vestibular, além de várias atividades de cunho motivacional; Suporte individualizado para o vestibulando, onde os membros do CPF CFRP realizam uma tutoria especializada às necessidades de cada vestibulando; Organização de simulados focados em conteúdo de vestibular, realizados tanto fechados quanto abertos à comunidade.

14.7. FARMACON JR

Fundada em 2009, a Farmacon Jr, empresa júnior da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP, vem atuando ao longo de mais de 10 anos em prol do desenvolvimento de seus alunos e da retribuição à sociedade pelos conhecimentos adquiridos através da universidade pública. Uma empresa júnior se trata de uma organização composta exclusivamente por alunos de graduação em que, além de aprendizados na área farmacêutica, desenvolve-se habilidades requeridas pelo mercado de trabalho. Dentro dela, desenvolvemos os projetos, que são os serviços ou produtos que vendemos aos nossos clientes, mas também atuamos nas outras áreas que compõem uma empresa, como gestão, RH, marketing e vendas. Assim, além de capacitar com experiências práticas o que aprendemos na graduação, nossos membros aprimoram sua capacidade de trabalhar em equipe, inovar e liderar um time. A Farmacon Jr oferece projetos em três principais áreas: Farmacêutica, Cosmética e Alimentícia. Assim, contribuimos para que empreendedores desses setores tenham suas necessidades atendidas e que nossos alunos tenham uma experiência mais completa dentro das atuações de um farmacêutico. Por se tratar de uma empresa sem fins lucrativos, toda renda adquirida por meio da venda de nossos projetos é revertida à educação empreendedora, por meio de investimentos nos nossos membros com treinamentos, cursos, eventos e outras experiências. Além disso, para fazer parte de nossa organização não é necessário estar em um período específico do curso, já que todas as atividades são ensinadas sem necessidade de um conhecimento prévio. Apenas se espera que o estudante goste de aceitar desafios e esteja disposto a sempre aprender algo novo.

14.8. LIGAS

A FCFRP atualmente conta com as seguintes Ligas, que são organizadas pelos estudantes:

- LCFES – Liga de Cuidado Farmacêutico e Educação em Saúde
- LACOSME Liga Acadêmica de Cosmetologia
- LAIBA – Liga Acadêmica de Imunologia Básica e Aplicada
- LAPLANT – Liga Acadêmica de Plantas e Fitofarmácia
- LAFHOM – Liga de Homeopatia
- LAQMED – Liga Acadêmica de Química Medicinal
- LIMICRO - Liga de Microbiologia

15. DELIBERAÇÕES

A Comissão de Graduação, órgão colegiado responsável por coordenar o curso de Farmácia regulamenta a vida acadêmica dos alunos através de Deliberações, portarias e /ou resoluções.

Essas deliberações podem ser acessadas em <https://fcfrp.usp.br/pt/ensino/graduacao/deliberacoes/>

16. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Farmácia. Outubro de 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dezembro de 1996.

ANEXO 1: LISTA DE MÓDULOS OBRIGATÓRIOS E PROGRAMA RESUMIDO

1º SEMESTRE	
CGF2013 Ciências Básicas	Este módulo tem uma importância fundamental na imersão do estudante no curso universitário. Ele irá fornecer uma base esperada do ensino médio de forma a homogeneizar o conhecimento dos alunos quanto à formação prévia antes do vestibular.
CGF2014 Morfologia do Corpo Humano	A proposta da disciplina é ministrar todos os conteúdos nos laboratórios de Anatomia e Histologia, com aulas teórico-práticas, que necessitam de muito menos crédito-aula. Esses padrões de aulas são mais dinâmicas, interativas e os estudantes prestam mais atenção, participam ativamente e no nosso entender, aprendem e assimilam com muito mais facilidade e interesse o conteúdo proposto pela disciplina. Também haverá a proposta de que parte do material a ser estudado seja feito previamente, por exemplo, por meio de questionários e construções de material didático (argila, massinha, etc), quando for possível e de interesse para a formação específica do farmacêutico.
CGF2015 Farmácia, Saúde e Sociedade	A importância de uma formação humanística do profissional de saúde é consensual no meio acadêmico-científico e tem sido o eixo principal das políticas indutoras dos Ministérios da Saúde e da Educação. As diretrizes curriculares para os cursos de Farmácia também apontam fortemente para a necessidade do farmacêutico como profissional de saúde com “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde”, sendo o ser humano o seu principal foco de trabalho. A responsabilização do farmacêutico pelo acompanhamento da farmacoterapia do usuário, assim como a importância do trabalho em equipe multidisciplinar e multiprofissional demonstram a importância deste profissional desenvolver uma compreensão profunda de como as relações sociais acontecem, como aconteceu a evolução dos conceitos de saúde em relação ao desenvolvimento da sociedade, a importância de introjetar o conceito de farmacêutico como profissional do cuidado e não somente do medicamento.
CGF2016 Ciências Físicas e Matemáticas	Limite e continuidade; Derivada e aplicações; Integral e aplicações; A Estrutura Eletrônica dos Átomos; Ondas mecânicas e eletromagnéticas; Ondas mecânicas: frequência e velocidade de propagação; Natureza ondulatória da luz; polarização; Interferência; difração; Teoria atômica; Modelos atômicos; teoria dos quanta; dualidade onda-partícula; átomo de Bohr; Níveis quantizados de energia; radiação eletrônica; espectro atômico; Medida do espaço; Medida da massa; Massa específica e massa relativa; Oscilações mecânicas; Comportamento exponencial.
2º SEMESTRE	
CGF2018 Gestão I	Este módulo de Gestão 1 possibilitará ao discente aplicar conceitos teóricos de planejamento, ética empresarial e responsabilidade social, tomada de decisão e resolução de conflito, liderança, motivação, inteligência emocional, comunicação, trabalho de equipe, negociação, solução de conflitos e gestão da qualidade durante todas as suas atividades acadêmicas ao longo do curso. O módulo Gestão 1 proporcionará aos discentes uma visão crítica e prática das atividades de gestão no ambiente das organizações do setor farmacêutico e cosmético, farmácias de manipulação, drogarias, laboratórios de análises clínicas as quais o profissional farmacêutico exercerá suas atribuições.
CGF2019 Farmácia e a Políticas de Saúde e Medicamentos	As diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Farmácia colocam entre as competências e habilidades do farmacêutico a atenção a saúde “os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos”. As diretrizes trazem ainda que: “A formação do Farmacêutico deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).” A proposta, da disciplina ser obrigatória, justifica-se plenamente, na perspectiva do aluno de Farmácia, compreender o seu papel como profissional de saúde, inserido dentro do contexto da Política de Saúde do Brasil (o Sistema Único de Saúde). Esta compreensão é fundamental para que ele entenda sua importância, não só como o profissional do medicamento, mas também e principalmente como o profissional do cuidado em saúde. Políticas de Saúde: Modelos de Atenção à Saúde. A Reforma Sanitária no Brasil. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde. Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS. Atenção Primária a Saúde. Redes de Atenção à Saúde Política de Medicamentos: Uso Racional do Medicamento. Política Nacional de Medicamentos. Ciclo

	do Medicamento no serviço público. Introdução a Farmacoepidemiologia.
CGF2020 Bioética e Saúde	A proposta da Bioética é discutir os dilemas morais encontrados na relação profissional de saúde e paciente no seu cotidiano. Limites para atuação do profissional em relação ao paciente. A Bioética é um campo disciplinar compromissado com o conflito moral na área da saúde e da doença dos seres humanos e dos animais não humanos, seus temas dizem respeito a situações de vida que nunca deixaram de estar em pauta na história da humanidade. A necessidade da discussão dessa disciplina é premente, uma vez que avançamos a passos largos no conhecimento da Ciência, levando ao surgimento de discussão de limites à atuação tecnológica em benefício do ser humano. Além disso, necessita-se resgatar o histórico da pesquisa científica com seres humanos e discutir até que ponto estes podem ser utilizados para investigações.
CGF2021 Epidemiologia	A Epidemiologia é área básica da Saúde Pública que estuda a distribuição das doenças e dos eventos relacionados à saúde nas populações específicas. A disciplina é peça fundamental para o desenvolvimento de medidas de promoção e proteção a saúde das pessoas. Além disso, a Epidemiologia é a base Farmacoepidemiologia que é tema específico à formação de profissionais farmacêuticos, através do uso de medicamentos pelas populações.
CGF2022 Bioestatística I	Esta disciplina compreende a coleta e organização de dados, identificação e classificação das variáveis em estudo, apresentação dos resultados em tabelas e/ou gráficos a fim de executar uma análise exploratória dos mesmos. Análise e distribuição de frequências de uma ou mais variáveis qualitativas e quantitativas. Investigação da associação entre variáveis qualitativas e quantitativas. Cálculo de probabilidades para eventos dependentes e independentes.
CGF2023 Química Estrutural	A Ligação Química; Relações entre Propriedades Físicas e Estrutura; Soluções: preparação; Química de coordenação (Bioinorgânica); Funções Orgânicas; Ácidos e Bases; Isomeria: Constitucional e Configuracional; Análise configuracional e conformacional.
CGF2024 Físico-química	1. Programa teórico: 1.1. Termodinâmica, 1.2. Equilíbrio Químico, 1.3. Cinética Química, 1.4. Propriedades coligativas. 2. Programa prático (6 práticas de 2 horas cada e 1 prática de 3 horas): 2.1. Refratometria; 2.2. Espectroscopia; 2.3. Determinação da temperatura de fusão e da temperatura de ebulição (3 horas aula); 2.4. Condutividade elétrica; 2.5. Determinação da constante de equilíbrio; 2.6. Determinação da ordem de reação; 2.7. Determinação da pressão osmótica.
3º SEMESTRE	
CGF2026 Bases Químicas das Moléculas Orgânica I	Propriedades químicas e métodos de obtenção de hidrocarbonetos saturados, insaturados e aromáticos, haletos de alquila, alcoóis, éteres, epóxidos, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados, aminas, sistemas alfa e beta insaturados, compostos com metilenos ativos. Interconversões entre funções.
CGF2027 Bioquímica: Estrutura e Função de Biomoléculas	Trata-se de um módulo de fundamental importância para a formação do profissional farmacêutico-bioquímico, pois fornecerá o conhecimento das funções, propriedades físico-químicas e reações características de proteínas, carboidratos, lipídios e suas estruturas conjugadas. Para esta disciplina é importante que o aluno tenha conhecimentos avançados de química e física e que seja ministrada previamente às disciplinas de metabolismo animal/humano (Módulo de Bioquímica posterior) e as da área de saúde.
CGF2028 Análise Química: Reações Químicas	Equilíbrio ácido-base, análise inorgânica qualitativa, Estequiometria: Determinação de pesos atômicos e fórmulas moleculares - O conceito de mol - A equação química - Relações estequiométricas - Cálculos estequiométricos; Equilíbrio Iônico em Solução Aquosa: Soluções - Diluições - Solubilidade - Equilíbrio Químico - Sais pouco solúveis - Ácidos e bases - pH, pK e Solução Tampão - Hidrólise - Problemas numéricos; Análise inorgânica básica: Preparação de amostras; análise de cátions e ânions por via úmida; Fundamentos de análise titulométrica e cálculos em análise titulométrica; Titulometria de neutralização em meio aquoso: fundamentos, indicadores de titulação, curvas de titulação ácido base; Titulometria de neutralização em meio não aquoso: classificação e propriedades dos solventes, indicação do ponto final; Titulometria complexométrica: fundamentos, complexometria com EDTA; Titulometria de precipitação: fundamentos, indicadores, argentimetria; Balanceamento de reações redox por semi-reação: Meio Ácido e Básico, Titulação de oxiredução: fundamentos, indicadores, permanganimetria, iodometria, dicromatometria, cerimetria, métodos redutimétricos.

CGF2029 Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos I	O conteúdo programático visa fornecer ao aluno conhecimento nas diferentes técnicas de obtenção de medicamentos e cosméticos em escala magistral e Industrial. Aspectos relacionados às vias de administração, pré-formulação, embalagem, controle de qualidade, validação de processo, bem como desenvolvimento de sistemas de liberação micro e nanoestruturados também serão abordados. A ministração de forma integrada dos aspectos magistrais, tecnológicos e controle de qualidade permitirão um aprendizado com uma sequência lógica, fazendo com que o aluno construa de forma gradativa o seu conhecimento em farmacotécnica, cosmetologia, controle de qualidade e física industrial podendo, assim, aplicá-lo de forma mais eficiente tanto na produção magistral quanto na industrial.
CGF2030 Gestão II	Por se tratar somente da temática marketing não há coerência em discutir com os discentes o assunto conceitos de gerenciamento de qualidade que serão apresentados em Gestão 1, e por isso esse tópico foi retirado do programa. Todo o conteúdo programático busca possibilitar um melhor entendimento dos discentes quanto ao conteúdo a ser discutido e problematizado, além de abranger a necessidade de reestruturação do eixo cuidado em saúde na matriz curricular.
CGF2031 Biologia Celular e Molecular	Este módulo essencialmente lida com o conceito de célula e processos celulares. Como a célula interage com o meio? Como a célula responde aos sinais do meio? Como a célula regula seu genoma? Quais as consequências de alterações no comportamento celular? Quais métodos podem ser utilizados para entender o comportamento celular? No contexto do curso este módulo aprofunda e amplia conhecimentos anteriormente apreendidos e serve de fundação para módulos que aparecem posteriormente no percurso. No contexto da formação do estudante de farmácia o módulo provê as bases conceituais acerca de células, seus componentes e seu funcionamento, que em última análise constituem os alvos da vasta maioria dos fármacos empregados atualmente.
4º SEMESTRE	
CGF2035 Metabolismo Humano	Trata-se de um módulo de fundamental importância para a formação do profissional farmacêutico-bioquímico, pois fornecerá as bases conceituais do metabolismo animal/humano que serão necessárias para o entendimento e compreensão de diversas patologias bem como para o controle destas.
CGF2036 Análise Química I: Físico Química	Absorção UV-visível. Luminescência. Espectroscopia atômica. Métodos eletroanalíticos.
CGF2037 Bioquímica Experimental	Este módulo é fundamental para que o estudante sedimente conhecimentos teóricos de bioquímica e desenvolva sua capacidade analítica e operacional, executando projetos onde ele terá a oportunidade de aplicar técnicas, analisar resultados e com isso capacitar-se para módulos práticos a fim de relacionar fenômenos biológicos, interligando conteúdos e apropriando-se do conhecimento debatido nas aulas teóricas.
CGF2038 Imunologia	O módulo de Imunologia servirá de base teórico-prática para o entendimento do processo saúde-doença nos demais módulos do curso. É importante que o aluno tenha os conceitos básicos de imunologia, que compreendem o entendimento da indução da resposta inflamatória, das respostas inatas e adaptativas e da interação antígeno-anticorpo logo nos primeiros períodos do curso, para que nos próximos módulos, resgate os conceitos básicos aplicando-os nas diferentes situações do estudo da fisiopatologia e terapêutica. Para construção do conhecimento de maneira integrada são necessários alguns conteúdos básicos e o módulo de Imunologia pretende consolidar no aluno os conceitos necessários a esta integração.
CGF2040 Bases Químicas de Moléculas Orgânicas II	Síntese orgânica: moléculas alicíclicas, homocíclicas e heterocíclicas, podendo ser monofuncionais e polifuncionais.
CGF2041 Genética	Aplicações da Genética na microbiologia, na área de saúde e na área das ciências farmacêuticas; a reprodução como base da hereditariedade; teoria cromossômica da herança; variações no número e na estrutura dos cromossomos; padrões de herança; interações entre genes alelos e não alelos; Genética quantitativa; Genética de populações e evolução; Genética bioquímica e farmacogenética.
CGF2093 Bases Químicas das Moléculas Orgânicas	Segurança em Laboratório. Purificação e caracterização das substâncias utilizando constantes físicas. Preparação de compostos orgânicos abordando as principais classes de reações, a saber: oxidação, redução, hidrólise, condensações, eliminações e substituição.

III	
5º SEMESTRE	
CGF2039 Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosmético II	O conteúdo programático visa fornecer ao aluno conhecimento das diferentes técnicas de obtenção das formas farmacêuticas sólidas tanto na escala magistral quanto industrial. A ministração de forma integrada dos aspectos tecnológicos e controle de qualidade permitirão um aprendizado com uma sequência lógica, fazendo com que o aluno construa de forma gradativa o seu conhecimento em formas farmacêuticas sólidas podendo, assim, aplicá-lo de forma mais eficiente.
CGF2045 Fisiopatologia, Farmacologia e Química Farmacêutica I	Nesse módulo serão abordados, de forma integrada e articulada, os conteúdos teóricos e práticos de Fisiologia, Fisiopatologia e Farmacologia relacionados aos sistemas hematopoético, imune, respiratório e pele e anexos. Esse módulo proporcionará ao graduando os conhecimentos sobre fisiologia, dos processos que participam na transformação da função normal em anormal dos constituintes dos sistemas hematopoético, imune, respiratório e pele e anexos. Os conceitos e processos fisiopatológicos discutidos, sobre esses sistemas, permitirão que o graduando reconheça e diferencie as situações de saúde e doença (normalidade e alteração). Esse conjunto de conteúdos será importante para que o graduando relacione de forma articulada, e não mais compartimentalizada, os mecanismos fisiopatológicos das doenças com os mecanismos de ação dos medicamentos. Esses conhecimentos contribuirão para a formação do graduando fornecendo a base para a o desenvolvimento de novos fármacos, pesquisa clínica, farmacovigilância, análises clínicas e na prática da assistência integral ao indivíduo, ou seja, promoção, proteção e recuperação da sua saúde, bem como na monitoração terapêutica. Ademais, os fármacos serão estudados sob os aspectos de nomenclatura, estrutura química, propriedades eletrônicas, estéricas e hidrofóbicas, mecanismo de ação molecular, modificações moleculares relacionadas à alteração da atividade biológica, transformações químicas metabólicas que interferem na ação terapêutica e eliminação dos fármacos.
CGF2046 Bioestatística II	Esta disciplina compreende a estimação de parâmetros através da construção de intervalos de confiança e realização de teste de hipóteses. Cálculo de correlação linear e regressão linear para variáveis quantitativas. Introdução aos conceitos de análise de variância.
CGF2048 Bioagentes	A importância do módulo está no suporte científico informativo das bases microbiológicas e parasitárias dos diversos bioagentes que têm importância clínica, ambiental e/ou industrial. Este conjunto de conteúdos trará base sólida para posterior aprendizagem de fisiopatologia e diagnóstico de infecções microbianas, de controle de qualidade microbiológico laboratorial, ambiental, em indústrias de medicamentos ou de alimentos.
CGF2049 Análise Química II: Físico Química	Espectrometria na região do Infravermelho; Espectrometria de massas; Espectroscopia de ressonância magnética nuclear de hidrogênio 1 e de carbono 13.
CGF2050 Planejamento e Desenvolvimento de Fármacos I	Nesse módulo serão abordados, de forma integrada e articulada, os conteúdos teóricos e práticos do planejamento, das propriedades físico-químicas e estruturais que regem o comportamento de fármacos em meio biológico, as bases moleculares que determinam a farmacocinética e farmacodinâmica de pequenos compostos orgânicos, uma introdução às metodologias computacionais aplicadas à avaliação das propriedades químicas e químico-medicinais de fármacos, farmacocinéticas e ao planejamento de fármacos. Esse conjunto de conteúdo será importante para que o graduando compreenda as bases químicas que influenciam a atividade de fármacos, que serão discutidos com relação a relação entre estrutura química e atividade biológica em módulos mais avançados.
CGF2107 Assistência Farmacêutica	Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes acerca dos atributos éticos, legais, regulatórios, deontológicos e clínicos relacionados à dispensação e distribuições de medicamentos em diferentes níveis de complexidade; qualificar e capacitar quanto as atribuições do farmacêutico, regulamentações, normas e legislações que subsidiam o exercício profissional em drogarias, farmácia de manipulação, na farmacotécnica hospitalar e na comissão de controle de infecção hospitalar; estimular a reflexão crítica das questões éticas e legais, por meio de atividades extensionistas realizadas em serviços de saúde, para favorecer o aprendizado e a aplicação em situações concretas de dispensação e distribuição de medicamentos; considerando a legislação específica do conselho de classe (CFF e CRF), sanitária e do âmbito profissional. Desenvolver as competências necessárias para a promoção da qualidade, acesso e uso racional de medicamentos, por meio da realização de atividades extensionistas nos níveis de atenção do sistema de saúde (visitas técnicas e imersão para acompanhamento da rotina dos serviços farmacêuticos);

	bem como desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à farmacoepidemiologia, farmacovigilância e farmacoconomia no contexto da seleção, programação, aquisição, armazenamento e utilização de medicamentos. Pretende-se também, capacitar e qualificar os estudantes quanto às atribuições do farmacêutico, as regulamentações, normas e legislações na gestão técnica da assistência farmacêutica.
CGF2101 Trabalho de Conclusão de Curso I – Estudos Preparatórios	Pesquisa de base de dados acadêmicas; regras de redação de trabalhos científicos; conceitos básicos de metodologia científica; aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, uso de animais e integridade na pesquisa científica.
6º SEMESTRE	
CGF2047 Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos III	O programa visa fornecer conhecimentos e técnicas para o preparo, caracterização e controle de qualidade de formas farmacêuticas líquidas, semissólidas, estéreis, aerossóis e supositórios na escala magistral e industrial. Aspectos tecnológicos e o controle de qualidade dos medicamentos, bem como suas relações com vias de administração específicas, serão abordados de forma integrada, com uma sequência lógica que permitirá ao aluno construir de forma gradativa o seu conhecimento para o desenvolvimento racional das formas farmacêuticas mencionadas.
CGF2052 Fisiopatologia, Farmacologia e Química Farmacêutica II	Nesse módulo serão abordados, de forma integrada e articulada, os conteúdos teóricos e práticos de Fisiologia, Patologia, Fisiopatologia, Farmacologia, Química Farmacêutica relacionados aos sistemas nervoso, cardiovascular e renal. Esse módulo proporcionará ao graduando os conhecimentos sobre fisiologia, dos processos que participam na transformação da função normal em anormal dos constituintes dos sistemas nervoso, cardiovascular e renal. Os conceitos e processos fisiopatológicos discutidos, sobre esses sistemas, permitirão que o graduando reconheça e diferencie as situações de saúde e doença (normalidade e alteração). Esse conjunto de conteúdos será importante para que o graduando relacione de forma articulada, e não mais compartimentalizada, os mecanismos fisiopatológicos das doenças com os mecanismos de ação dos medicamentos. Esses conhecimentos contribuirão para a formação do graduando fornecendo a base para a o desenvolvimento de novos fármacos, pesquisa clínica, farmacovigilância, análises clínicas e na prática da assistência integral ao indivíduo, ou seja, promoção, proteção e recuperação da sua saúde, bem como na monitoração terapêutica. Ademais, os fármacos serão estudados sob os aspectos de nomenclatura, estrutura química, propriedades eletrônicas, estéricas e hidrofóbicas, mecanismo de ação molecular, modificações moleculares relacionadas à alteração da atividade biológica, transformações químicas metabólicas que interferem na ação terapêutica e eliminação dos fármacos.
CGF2057 Ciência dos Alimentos e Nutrigenômica	A ciência dos alimentos e da nutrição. Importância do farmacêutico em equipes multidisciplinares de nutrição clínica. Introdução à Análise e Fiscalização de Alimentos. Alimentos funcionais e nutracêuticos. Nutrigenômica. Epigenética nutricional.
7º SEMESTRE	
CGF2053 Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos IV	O conteúdo programático visa fornecer ao aluno conhecimento nas diferentes matérias-primas para a elaboração de produtos de higiene, produtos de perfumaria, produtos para os cuidados da pele e cabelos, tais como fotoprotetores, cosmética ativa, maquiagem, produtos multifuncionais, infantis. Além disso, serão apresentados aspectos regulatórios, controle de qualidade, estabilidade, segurança e eficácia de produtos cosméticos. A ministração de forma integrada dos aspectos tecnológicos e controle de qualidade permitirão um aprendizado com uma sequência lógica, fazendo com que o aluno construa de forma gradativa o seu conhecimento na pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos, assim, aplicá-lo de forma mais eficiente na produção industrial. A elaboração de um projeto teórico de desenvolvimento de produto no âmbito da inovação possibilitará ao discente vivenciar a realidade de como as áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) das empresas cosméticas planejam o desenvolvimento dos seus projetos.
CGF2061 Fisiopatologia, Farmacologia e Química Farmacêutica III	Nesse módulo serão abordados, de forma integrada e articulada, os conteúdos teóricos e práticos de Fisiologia, Fisiopatologia e Farmacologia relacionados aos sistemas endócrino, digestório e às doenças infecciosas (nos sistemas nervoso, cardiovascular, gênito-urinário, respiratório, digestório, pele e anexos).. Esse módulo proporcionará ao graduando os conhecimentos sobre fisiologia, dos processos que participam na transformação da função normal em anormal dos constituintes dos sistemas endócrino e digestório e os conhecimentos sobre a fisiopatogenia dos bioagentes. Os conceitos e processos fisiopatológicos discutidos, sobre esses sistemas e bioagentes, permitirão que o graduando reconheça e diferencie as situações de saúde e doença (normalidade e alteração). Esse conjunto de conteúdos será importante para que o graduando relacione de forma articulada, e não mais

	compartimentalizada, os mecanismos fisiopatológicos das doenças com os mecanismos de ação dos medicamentos. Esses conhecimentos contribuirão para a formação do graduando fornecendo a base para a o desenvolvimento de novos fármacos, pesquisa clínica, farmacovigilância, análises clínicas e na prática da assistência integral ao indivíduo, ou seja, promoção, proteção e recuperação da sua saúde, bem como na monitoração terapêutica. Ademais, os fármacos serão estudados sob os aspectos de nomenclatura, estrutura química, propriedades eletrônicas, estéricas e hidrofóbicas, mecanismo de ação molecular, modificações moleculares relacionadas à alteração da atividade biológica, transformações químicas metabólicas que interferem na ação terapêutica e eliminação dos fármacos.
CGF2063 Biotecnologia Farmacêutica I	Área de biotecnologia farmacêutica e suas diversas aplicações, desenvolvendo conhecimentos relacionados aos processos de produção de medicamentos de origem biotecnológica voltados para a terapia, diagnóstico e prognóstico de doenças.
CGF2109 Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico	O conteúdo é essencial, conceitual, procedimental e atitudinal. Os conteúdos conceituais serão apresentados e debatidos em sala de aula e a aprendizagem reforçada por metodologias ativas de ensino; os procedimentais serão trabalhados por meio do desenvolvimento de simulação realística de consultas farmacêuticas em diferentes níveis de atenção à saúde (hospitais públicos e privados, farmácias de unidades básicas de saúde, dos componentes básico, estratégico e especializado da assistência farmacêutica, bem como em farmácias e drogarias privadas) e os atitudinais serão explorados pela tomada de decisão nas diversas situações simuladas, nos feedbacks expostos e nas atividades extensionistas relacionadas ao Cuidado Farmacêutico (imersões nos serviços de saúde e visitas técnicas).
CGF2102 Trabalho de Conclusão de Curso II – Desenvolvimento	Elaboração do plano de trabalho, desenvolvimento e redação do Trabalho de Conclusão de Curso.
8º SEMESTRE	
CGF2062 Farmacotécnica, Tecnologia e Medicamentos e Cosméticos V	O conteúdo programático visa fornecer ao aluno conhecimento nas diferentes técnicas de obtenção e avaliação físico-química e biológica de sistemas de liberação, incluindo, sistemas matriciais, sistemas de liberação colônica, entérica, filmes, implantes, produtos transdérmicos, micro e nanopartículas biodegradáveis e biopersistentes. A ministração de forma integrada dos aspectos tecnológicos e controle de qualidade permitirão um aprendizado com uma sequência lógica, fazendo com que o aluno construa de forma gradativa o seu conhecimento em sistemas de liberação podendo, assim, aplicá-lo de forma mais eficiente na produção industrial.
CGF2071 Toxicologia	Conceitos gerais em Toxicologia; - Áreas de aplicação da Toxicologia; - Toxicologia de Alimentos; - Toxicologia Ambiental; - Toxicologia Ocupacional; - Toxicologia Clínica; - Toxicologia Forense;
CGF2072 Farmacognosia	Parte do conteúdo é conceitual e contribuirá para a capacitação intelectual que será desenvolvida com base em conceitos e princípios bem estabelecidos. Parte do conteúdo é procedimental e visa fornecer aos alunos instrumentos para a realização de análises no âmbito da Farmacognosia. Parte do conteúdo é atitudinal, sendo fomentada a intervenção do aluno nas discussões e na tomada de decisões.
CGF2073 Biotecnologia Farmacêutica II	Capacitar os alunos na área de biotecnologia farmacêutica e suas diversas aplicações, desenvolvendo conhecimentos relacionados aos processos de produção de medicamentos de origem biotecnológica voltados para a terapia, diagnóstico e prognóstico de doenças.
9º SEMESTRE	
CGF2080 Estágio Curricular	As atividades a serem desenvolvidas pelos alunos envolvem: - Seleção, aquisição, distribuição e uso do medicamento em Farmácias Públicas, Privadas; - Manipulação de Medicamentos; - Produção de medicamentos, controle de qualidade, produção e controle de cosméticos, produção e controle de alimentos, produção e controle de produtos obtidos por processos e Trafementativos ou por síntese, desenvolvimento de formulações; - Treinamento dos alunos em métodos laboratoriais, em um ou mais setores relacionados com a área de Análises Clínicas.
CGF2103 Trabalho de Conclusão de Curso III – Apresentação	Apresentação do TCC para banca de examinadores.

CGF2110 – Atividades Extensionistas Gerais

A Res nº 7 do MEC/CNE de 18 de dezembro de 2018 conceitua que a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa e constitui processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. De acordo com seu Art 6º, a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação primam pela contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, por meio do estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade, e iniciativas que expressem o compromisso social das Instituições de Ensino Superior em diversas áreas do conhecimento, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena, promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa e o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

De acordo com o Art. 8º da Res nº 7 do MEC/CNE de 18 de dezembro de 2018, as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, entre outros. Desta forma, em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes da Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, o módulo Atividades extensionistas - Gerais, incluirá diferentes projetos e ações desenvolvidas na Unidade. Tais projetos poderão ser selecionados pelo aluno, de acordo com seu interesse e aptidão, para complementação da carga horária estabelecida na resolução, que define que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

A seguir, estão apresentados alguns projetos estabelecidos pela Unidade que cumprem com a premissa do estudante como protagonista de atividades de relacionamento com a comunidade, sob supervisão de um professor/preceptor. Os projetos são considerados socialmente relevantes e integram diferentes temas envolvidos na agenda 2030 da ONU relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como: Saúde e Bem-Estar, Igualdade de Gênero, Erradicação da Pobreza, Agricultura Sustentável, Educação de Qualidade e Redução das Desigualdades. Outros projetos poderão ser incluídos no futuro após aprovação pela CCEX da Unidade.

1)Produção de produtos de higiene para doação a população em situação de vulnerabilidade

Este projeto engloba a produção de produtos de higiene (sabonete líquido e álcool em gel) e material de orientação em saúde pelos estudantes da FCFRP-USP para distribuição em comunidades carentes. Suas atividades abrangem demandas relacionadas à vulnerabilidade, considerando práticas de higiene na promoção de saúde em geral.

2)Interação ensino e comunidade no cenário pós-pandêmico: uma experiência para graduandos do curso de Farmácia de Ribeirão Preto-USP

O projeto envolve a difusão do conhecimento científico sobre saúde produzido por alunos de graduação da FCFRP-USP para grupos de alta vulnerabilidade social, localizados na Comunidade do Brejo em Ribeirão Preto-SP. A equipe de trabalho que desenvolverá as ações será constituída por graduandos que já fazem parte de Entidades Estudantis da FCFRP como Projeto Migrar, Cursinho Popular da Farmácia, Liga de Cuidado Farmacêutico e Educação em Saúde, Liga de Cosmetologia e Liga de Sustentabilidade e Alimentação Coletiva.

3)Projeto Migrar

O Projeto Migrar, iniciado em 2015, integra o estudante dentro do contexto social e de saúde. É fundamentado em aspectos educativos, inter-relacionais (estudante-prefeitura-municípe), informativos, humanísticos e de prestação de assistência farmacêutica visando a cooperação com o serviço de saúde municipal e impacto positivo na vida dos munícipes. Possui três pilares: visitas domiciliares, análises laboratoriais e campanhas de saúde. Anualmente, cerca de 42 estudantes dos cursos de Farmácia, bem como de Nutrição, Terapia Ocupacional, Odontologia, Psicologia e Fisioterapia, se mobilizam para a realização do trabalho. Nas expedições, são realizados exames laboratoriais, campanhas educativas e atendidas famílias em visitas domiciliares.

4)Campanha para Farmácia da Gente

O projeto, realizado em parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Município de Ribeirão Preto, tem como objetivo a organização de campanhas para arrecadação de medicamentos, dentro do prazo

de validade, junto à comunidade, médicos, egressos da FCFRP. Os medicamentos recebidos serão doados ao programa Farmácia da Gente, que disponibiliza medicamentos à população carente, gratuitamente, mediante receita médica.

5) Plantas como fonte de bem-estar, educação e renda para mulheres em situação vulnerável

O objetivo do projeto é promover a aproximação da universidade e mulheres de Ribeirão Preto em situação vulnerável, utilizando plantas economicamente importantes como agentes de inclusão social. No intuito também de trazer, às mulheres, a experiência única da vivência dentro do ambiente universitário, com a realização de encontros com a equipe de trabalho e as mulheres, por meio de oficinas utilizando auditórios, práticas em laboratórios de pesquisa e didáticos da FCFRP e ainda atividades no Horto Medicinal. O projeto envolve docentes da FCFRP, FFCLRP, funcionários, ONGs, convidados, Liga de Cosmetologia, Liga Acadêmica de Plantas e Fitofarmácia, estudantes dos cursos de Farmácia, Nutrição, Biologia.

6) Horta comunitária USP-RP: um projeto de sustentabilidade ambiental e social

O projeto tem como objeto o desenvolvimento de atividades na Horta construída no espaço do Horto Medicinal da FCFRP, com abordagem agroecológica e ênfase na produção de Plantas alimentícias não convencionais (PANC). Este projeto piloto pode ser replicado em diferentes setores da comunidade, como Escolas de Ensino Fundamental e Médio, Núcleos de Saúde da Família e bairros da cidade. As etapas da implementação da horta no campus e cartilhas educativas sobre o "fazer e cuidar" de uma horta em casa e alimentação saudável foram elaboradas e compartilhadas. O projeto envolve docentes, funcionários, estudantes do curso de Farmácia e, ainda, a participação da Liga Acadêmica de Plantas e Fitofarmácia (LAPlant).

7) CPF/CFRP- Cursinho Popular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

O Cursinho Popular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto tem como objetivo auxiliar estudantes de baixa renda a chegarem à universidade, oferecendo todas as disciplinas que são cobradas no vestibular, aulas que abrangem vestibulares como FUVEST, ENEM, UNICAMP e UNESP. Temos 80 vagas disponíveis, sendo 10 destinadas a ex-alunos. O projeto envolve docentes da FCFRP, graduandos e pós-graduandos. Os alunos recebem lista de exercícios dos professores, simulados e outros materiais que necessitem.

ANEXO 2 – MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

Para acessar o programa da disciplina clique a tecla CTRL e o botão do mouse

CURSO: Farmácia (a partir de 2024) PERÍODO: Integral CÓDIGO DE CURSO: 60015					DURAÇÕES: IDEAL: 10 Semestres MÍNIMA: 08 Semestres MÁXIMA: 15 Semestres					
					CRÉDITOS					
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem . Idea
EVS	CGF2013	Ciências Básicas			8	3	2	11	225	1º
EVS	CGF2014	Morfologia do Corpo Humano			2	4	0	6	90	1º
ECS	CGF2015	Farmácia, Saúde e a Sociedade			4	0	0	4	60	1º
EFM	CGF2016	Ciências Físicas e Matemáticas			4	1	1	5	105	1º
					18	8	3	26	480	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem . Idea
EI	CGF2017	Tutoria I			1	0	0	1	15	1º
					1	0	0	1	15	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem . Idea
EI	CGF2018	Gestão I			3	0	0	3	45	2º
ECS	CGF2019	Farmácia e as Políticas de Saúde e de Medicamentos			4	0	0	4	60	2º
EI	CGF2020	Bioética e Saúde			2	0	0	2	30	2º
EI	CGF2021	Epidemiologia			2	0	0	2	30	2º
EI	CGF2022	Bioestatística I			2	0	0	2	30	2º
EFM	CGF2023	Química Estrutural			4	2	1	6	120	2º
EFM	CGF2024	Físico-Química	CGF2016- Ciências Físicas e Matemáticas (forte)		3	1	2	4	120	2º
					20	3	3	23	435	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem . Idea
EI	CGF2025	Tutoria II			1	0	0	1	15	2º
					1	0	0	1	15	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULO LIVRE	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem . Idea
EI	CGF2099	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos			1	0	0	1	15	2º
					1	0	0	1	15	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem . Idea
EFM	CGF2026	Bases Químicas das Moléculas Orgânicas I	CGF2023- Química Estrutural (forte) CGF2024- Físico-Química (fraco)		6	0	0	6	90	3º

EVS - EFM	CGF2027	Bioquímica: Estrutura e Função de Biomoléculas	CGF2023- Química Estrutural (forte) CGF2024-FQ (fraco)	CGF2026- BQMO I	5	0	1	5	105	3º
EFM	CGF2028	Análise Química: Reações Químicas			2	2	1	4	90	3º
EFM	CGF2029	Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos I	CGF2024- Físico-Química (forte)		1	0	0	1	15	3º
EI	CGF2030	Gestão II	CGF2018- Gestão I (forte)		2	0	0	2	30	3º
EVS	CGF2031	Biologia Celular e Molecular		CGF2027- Bioquímica: Estr. Função Biomoléculas	4	0	0	4	60	3º
					20	2	2	22	390	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E)	Sem - Idea
ECS	CGF2033	Práticas de Atenção Básica à Saúde			0	4	0	4	60	3º
EI	CGF2034	Tutoria III			1	0	0	1	15	3º
EI	CGF2105	Extenfarma I: amplificando a formação do farmacêutico e criando espaços de interlocução com a sociedade			1	1	2	2	90	3º
					2	5	2	7	165	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATORIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E)	Sem - Idea
EVS - EFM	CGF2035	Metabolismo Humano	CGF2027- Bioquímica: Estrutura e Função de Biomoléculas (forte) CGF2031- Biologia Celular e Molecular (forte)		4	0	0	4	60	4º
EFM	CGF2036	Análise Química I: Físico-Química			2	2	1	4	90	4º
EVS-EFM	CGF2037	Bioquímica Experimental	CGF2027- Bioquímica: Estrutura e Função de Biomoléculas (forte) CGF2028- Análise Química: Reações Químicas (forte)	CGF2036- Análise Química I: Físico Química	0	5	1	5	105	4º
EVS	CGF2038	Imunologia	CGF2027- Bioquímica: Estrutura e Função de Biomoléculas (forte) CGF2031- Biologia Celular e Molecular (forte)		3	1	0	4	60	4º
EFM	CGF2040	Bases Químicas das Moléculas Orgânicas II	CGF2026- Bases Químicas das Moléculas Orgânicas I (forte)		2	0	0	2	30	4º
EVS	CGF2041	Genética	CGF2031- Biologia Celular e Molecular (forte)		4	0	0	4	60	4º
EFM	CGF2093	Bases Químicas das Moléculas Orgânicas III	CGF2026- Bases Químicas das Moléculas Orgânicas I (forte)		0	4	0	4	60	4º
					15	12	2	27	435	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E)	Sem - Idea
EI	CGF2044	Tutoria IV			1	0	0	1	15	4º
EI	CGF2085	Tópicos de Psicologia Aplicada à Farmácia			1	0	0	1	15	2º, 4º e 6º

EI	CGF2106	Extenfarma II: amplificando a formação do farmacêutico e criando espaços de interlocução com a sociedade			1	1	2	2	90	4º
					3	1	2	4	120	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia I
EFM	CGF2039	Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos II	CGF2029- Farmacotécnica, Tec. de Med. e Cosméticos I (forte)		2	5	0	7	105	5º
EVS	CGF2045	Fisiopatologia, Farmacologia e Química Farmacêutica I	CGF2014- Mortologia do Corpo Humano (forte) CGF2027- Bioq: Estr. Função de Biomoléculas (fraco) CGF2031- Biol. Celular e Molecular (forte) CGF2035- Metabolismo Humano (fraco) CGF2037- Bioquímica Experimental (fraco) CGF2038- Imunologia (forte)		6	3	0	9	135	5º
EI	CGF2046	Bioestatística II			2	0	0	2	30	5º
EVS	CGF2048	Bioagentes	CGF2027- Bioquímica: Estr. Função de Biomoléculas (forte) CGF2031- Biologia Celular e Molecular (forte)		3	2	0	5	75	5º
EFM	CGF2049	Análise Química II: Físico-Química			3	0	1	3	75	5º
EFM	CGF2050	Planejamento e Desenvolvimento de Fármacos I	CGF2040- Bases Químicas das Moléculas Orgânicas II (forte)		1	0	0	1	15	5º
EI	CGF2101	Trabalho de Conclusão de Curso I – Estudos Preparatórios			2	0	0	2	30	5º anual
ECS	CGF2107	Assistência Farmacêutica			2	0	2	2	90	5º anual
					21	10	3	31	555	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia I
EFM	CGF2095	Enzimas Aplicadas à Ciências Farmacêuticas	CGF2027- Bioq: Estr e Função de Biomol e Mol (ambos fortes)		2	2	0	4	60	5º
EI	CGF2108	Roda Farmacêutica			1	0	1	1	45	5º
					3	2	1	5	105	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia I
EFM	CGF2047	Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos III	CGF2029- Farmacotécnica, Tec. de Med. Cosm. I (forte) CGF2039- Farmacotécnica, Tec. de Med. Cosm. II (fraco) CGF2024- Físico-Química (forte)		4	4	0	8	120	6º
EVS	CGF2052	Fisiopatologia, Farmacologia e Química Farmacêutica II	CGF2045- Fisiopatologia Farm. QFI (forte)		9	2	0	11	165	6º

EVS	CGF2057	Ciência dos Alimentos e Nutrigenômica	CGF2041-Genética (forte) CGF2031-Biologia Celular e Molecular (forte)		2	0	0	2	30	6º
					15	6	0	21	315	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia
EFM	CGF2054	Planejamento e Desenvolvimento de Fármacos II	CGF2050-Planejamento e Desenvolvimento de Fármacos I (forte)		1	2	0	3	45	6º
EFM	CGF2056	Farmácia Homeopática		CGF2047-Farm. Tec. Med. Cosméticos III	3	2	0	5	75	6º
ECS	CGF2059	Assistência Farmacêutica: Gestão e Dispensação no Serviço Público de Saúde			1	3	0	4	60	6º
ECS	CGF2089	Cuidado Multidisciplinar para Segurança do Paciente em Uso de Medicamentos			1	1	0	2	30	6º
					6	8	0	14	210	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia
EFM	CGF2053	Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos IV	CGF2029-Farmacotécnica, Tec. Med. e Cosm. I (fraco) CGF2047-Farmacotécnica, Tec. Med. Cosm. III (fraco)		2	3	0	5	75	7º
EVS	CGF2061	Fisiopatologia, Farmacologia e Química Farmacêutica III	CGF2052-Fisiopatologia, Farm e QF II (forte) CGF2048-Bioagentes		9	2	0	11	165	7º
EFM	CGF2063	Biotecnologia Farmacêutica I	CGF2027-Bioquímica: Estr. Função de Biomoléculas (forte) CGF2031-Biologia Celular e Molecular (forte) CGF2038-Imunologia		2	1	0	3	45	7º
EI	CGF2102	Trabalho de Conclusão de Curso II – Desenvolvimento	CGF2101-Trabalho de Conclusão de Curso I – Estudos Preparatórios (forte)		1	0	1	1	45	7º anual
ECS	CGF2109	Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico			2	0	2	2	90	7º anual
					16	6	3	22	420	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia
EI	CGF2069	Gestão da Inovação e Empreendedorismo			2	0	0	2	30	7º
EVS	CGF2070	Atenção Diagnóstica em Doenças Hematológicas, Imunológicas, Metabólicas e Endocrinológicas	CGF2052-FFQF II (fraco)		4	4	1	8	150	7º
EFM	CGF2096	Enzimologia Industrial e suas aplicações	CGF2027-Biog: Estr e Função de Biomol e CGF2031-Biol Celular e Mol (ambos fortes)		2	2	0	4	60	7º
					8	6	1	14	240	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Ideia

EFM	CGF2062	Farmacotécnica, Tecnologia de Medicamentos e Cosméticos V	CGF2039- Farm, Tec. Med. Cosm. II (forte) , CGF2047- Farm, Tec. Med. Cosm. III (forte) e CGF2053- Farm, Tec. Med. Cosm. IV (fraco)		2	3	0	5	75	8º
EVS	CGF2071	Toxicologia			4	0	0	4	60	8º
EFM	CGF2072	Farmacognosia	CGF2093- BQMO III CGF2036- AQ: FQ (todos fortes)		4	4	0	8	120	8º
EFM	CGF2073	Biotecnologia Farmacêutica II	CGF2063- Biotecnologia Farmacêutica I (forte)	CGF2062- Farm. Tec. Med. Cosméticos V	2	3	0	5	75	8º
					12	10	0	22	330	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Idea I
EI	CGF2032	Dinâmica de Grupo			0	2	0	2	30	8º
EVS	CGF2078	Atenção Diagnóstica de Doenças Infecciosas e Parasitárias	CGF2061- FFQF III (fraco)		4	4	1	8	150	8º
EFM	CGF2104	Habilitação de laboratórios analíticos em saúde para estudos de controle de qualidade, ensaios de equivalência farmacêutica e bioequivalência	CGF2039- FTMC II (fraco) ;	CGF2071 - Toxicologia	4	0	1	4	90	8º
EFM	CGF2094	Ferramentas e conceitos empregados nos processos industriais farmacêuticos e biotecnológicos	CGF2018-- Gestão I ; CGF2029 - FTMC I ; CGF2030- Gestão II ; CGF2039 - FTMC II ; (CGF2047 - FTMC III) CGF2063 - BFI (todos fortes)		2	0	0	2	30	8º.
					10	6	2	16	300	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULO LIVRE EM INGLÊS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Idea I
EI	CGF2100	Topics on Food Safety			1	0	0	1	15	8º
					1	0	0	1	15	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Idea I
EI	CGF2080	Estágio Curricular			1	0	26	1	795	9º anual
EI	CGF2103	Trabalho de Conclusão de Curso III - Apresentação	CGF2102 - Trabalho de Conclusão de Curso II (forte)		1	0	0	1	15	9º anual
EI	CGF2110	Atividades Extensionistas - Gerais			0	0	10	0	300	9º anual
					2	0	36	2	1.110	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem - Idea I
ECS	CGF2067	Práticas em Farmácia			0	0	2	0	60	9º
EFM	CGF2077	Desenvolvimento e produção de Biofármacos	CGF2062- Farm. Tec. De Med. Cosm. V (forte) CGF2073- Biotecnologia Farmac II (forte)		0	4	1	4	90	9º
ECS	CGF2079	Suporte Básico da Vida			2	0	0	2	30	9º

EI	CGF2086	Estágio em Atividades Farmacêuticas I			0	0	4	0	120	9º
EVS	CGF2088	Análise Toxicológica	CGF2071-Toxicologia (forte)		0	5	0	5	75	9º
ECS	CGF2090	Prática em Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico			0	2	0	2	30	9º
EFM	CGF2111	Tecnologia Fitofarmacêutica	CGF2072-Farmacognosia (forte) CGF2039-FTMC II (forte) CGF2047-FTMC III		1	1	0	2	30	9º
					3	12	7	15	435	
EIXO	CÓDIGO	MÓDULOS ELETIVOS	REQUISITO	IND. DE CONJUNTO	AULA T	AULA P	TRAB	TOTAL AULA	CH (AULA E TRAB)	Sem. Idea
EI	CGF2087	Estágio em Atividades Farmacêuticas II	CGF2086-Estágio em Ativ. Farmacêuticas I (Forte)		0	0	12	0	360	10º
					0	0	12	0	360	

Aula T: aula teórica

Aula P: aula prática

Trab.: crédito trabalho

CH (aula e trab): carga horária de crédito aula e crédito trabalho

DESCRIÇÃO DOS CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

CARGA HORÁRIA (HORAS)						
MÓDULOS OBRIGATÓRIOS			MÓDULOS ELETIVOS			TOTAL (ELETIVA + OBRIGATÓRIA)
Aula	Trab.	Total Obrigatórios*	Aula	Trab.	Total Eletivos	
2940	1560	4.500	150	0	150	4.650*
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						CH AAC
150						150
CH TOTAL PARA A CONCLUSÃO DO CURSO**						4.800**

Obs: Carga horária total de estágio: 795 horas;

* Inclui a carga horária total (aula e trabalho) do estágio, mas não inclui a de AAC;

** Carga horária total necessária para a conclusão do curso, incluindo a de estágio e de AAC.

CRÉDITOS (QUANTIDADE):							
	OBRIGATÓRIOS			ELETIVOS			TOTAL (ELETIVOS + OBRIGATÓRIOS)*
	Aula	Trab.	Total Obrigatórios*	Aula	Trab.	Total Eletivos	
Créditos	196	52	248	10	0	10	258

Obs: Total de créditos do Estágio Curricular: 27 créditos (26 créditos trabalho e 1 aula).

* Créditos de disciplinas necessários para a conclusão do curso, incluindo o estágio. Esta quantidade não inclui créditos de AAC, pois não é uma disciplina;

Informações Específicas:

1. CARGA HORÁRIA EM MÓDULOS ELETIVOS: os 10 créditos em eletivas, exclusivamente na FCFRP, podem ser cursados através dos módulos eletivos oferecidos pela FCFRP, com exceção dos módulos *CGF2105- Extenfarma I: amplificando a formação do farmacêutico e criando espaços de interlocução com a sociedade*, *CGF2106- Extenfarma II: amplificando a formação do farmacêutico e criando espaços de interlocução com a sociedade* e *CGF2108-Roda Farmacêutica*, pois estes serão contabilizados somente para a carga horária obrigatória das atividades extensionistas curricularizadas.
2. MÓDULOS OBRIGATÓRIOS: todos os módulos obrigatórios da FCFRP deverão ser cursados. Em casos excepcionais a serem analisados pela CG, quando houver equivalência, o aluno poderá cursar em outras

Instituições de Ensino nacionais ou internacionais até o limite de 2/3 do total de créditos fixados para o currículo. Consulte: Deliberação sobre Aproveitamento de Estudos e Conversão de Créditos*;

3. CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (OBRIGATÓRIA): deverão ser realizadas 150 horas, mas o estudante poderá incluir até 20% da carga horária obrigatória do curso (módulos obrigatórios com exceção do estágio curricular + 10 créditos em módulos eletivos). Consulte: Deliberação sobre Atividades Acadêmicas Complementares*;
4. MÓDULO OBRIGATÓRIO CGF2080-ESTÁGIO CURRICULAR: Consulte Deliberação sobre Estágios* sobre documentação obrigatória a ser providenciada e convalidação de estágios realizados durante o curso;
5. MÓDULOS ELETIVOS CGF2086-ESTÁGIO EM ATIVIDADES FARMACÊUTICAS I: em que o aluno somente poderá matricular-se no módulo I (CGF2086) após a aprovação no módulo CGF2080-Estágio Curricular. Consulte: Deliberação sobre Estágios*;
6. MÓDULOS OBRIGATÓRIOS CGF2082-ATIVIDADES INTEGRADAS E TCC IV; CGF2101-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – ESTUDOS PREPARATÓRIOS; CGF2102 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - DESENVOLVIMENTO e CGF2103 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III – APRESENTAÇÃO: sobre a forma de aprovação em cada módulo, entrega do TCC e a apresentação oral e defesa pública. Consulte: Manual do TCC – 60013 e 60014**;

* O(s) documento(s) está(ão) disponível(is) no site da Graduação, acesse www.fcfrp.usp.br>> Ensino>> Graduação>> Comissão de Graduação>> Deliberações;

** O(s) documento(s) está(ão) disponível(is) no site da Graduação, acesse www.fcfrp.usp.br>> Ensino>> TCC.